

## Mensagem de um Guardião- I / II- Adendos

### Dragões (Vide Definições nos Textos dos Artigos Principais)



### Magos Negros (Vide Definições nos Textos dos Artigos Principais)



Os Dragões, possuem essa denominação não porque sejam fisicamente parecidos com os Mitológicos Dragões que cuspiam fogo, mas simplesmente porque dominam o pleno controle dos Elementos, simbolizado pela figura do Dragão, pois o animal Dragão segundo a Mitologia cuspiam fogo, voava, andava sobre a terra e podia também mergulhar nas águas → Os Dragões estão acima dos Magos Negros e outras classes de Espíritos voltadas para o Mal. Os Dragões são os Ditadores do Abismo e Senhores da Escuridão. Os Magos Negros estão alguns dos Espíritos originários do Sistema de Capela, que foram exilados para a Terra, porém este exílio é bem mais recente que o dos Magos Negros vindos de Erg → Expurgo não somente em Capela mas também em Antares, Epsilon Eridani, Veja e Tau Ceti, entre outros Sistemas Planetários, devido aos novos ciclos de evolução.

### As Profecias dos Antigos Profetas Hebreus sobre os Anjos que se Rebelaram contra Deus

As profecias dos Antigos Profetas Hebreus sobre os Anjos que se rebelaram contra Deus estão espalhadas pelos Textos Canônicos (Antigo Testamento) e Apócrifos (como o Livro de Enoque), focando na queda por orgulho, a corrupção da humanidade e o julgamento final.

#### - Isaías 14:12-15 – A Queda de Lúcifer/Estrela da Manhã

Embora contextualizada como uma sátira contra o rei da Babilônia, esta passagem é amplamente interpretada como uma descrição profética da queda original de Satanás por orgulho.

- A Profecia → *"Como caíste do Céu, ó Lúcifer, filho da Alva! Como foste cortado por Terra, tu que debilitavas as Nações!"* (Is 14:12)
- O Motivo → O desejo de elevar seu Trono acima das Estrelas de Deus e ser semelhante ao Altíssimo (Is 14:13-14)
- O Destino → Ser derrubado até ao Abismo (Inferno/Sheol- Umbral)

#### - Ezequiel 28:12-17 – O Querubim Ungido no Éden

Esta profecia é dirigida ao rei de Tiro, mas descreve um Ser Angelical perfeito, em um "Jardim do Éden" Celestial, que pecou.

- A Descrição → *"Tu eras o querubim ungido... estavas no monte santo de Deus... eras perfeito nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti"* (Ez 28:14-15)
- A Rebelião → O orgulho devido à formosura e a corrupção da sabedoria
- O Julgamento → Deus profetiza que o lançará profanado do monte de Deus e o reduzirá a cinzas na terra (Ez 28:16-18)

#### - Gênesis 6:1-4 – Os "Filhos de Deus" e as Filhas dos Homens

Esta passagem descreve a queda coletiva de Anjos (chamados de "Filhos de Deus" ou *Bene ha'Elohim*) antes do Dilúvio.

- A Ação → Anjos que abandonaram seu lugar celestial, materializaram-se e tomaram mulheres humanas, gerando os *Nefilins* (Homens Gigantes)
- A Consequência → Corrupção absoluta da raça humana, resultando na decisão de Deus de enviar o Dilúvio

## - O Livro de Enoque (1 Enoque) – A Narrativa Detalhada

Embora não incluído no cânon hebraico padrão, o Livro de Enoque era amplamente lido e citado na antiguidade (incluindo na Bíblia, no livro de Judas) e detalha a rebelião liderada por Samyaza e Azazel.

- **Profecia de Punição** → Enoque é enviado para dizer aos anjos caídos (Sentinelas) que não haverá paz ou perdão para eles, e que eles verão seus filhos (Nefilins) serem destruídos
- **Prisão** → Eles são amarrados sob as colinas da terra por 70 gerações até o dia do julgamento final (1 Enoque 10)

## - Salmo 82 – Julgamento dos "Deuses"

Este Salmo descreve Deus julgando "Deuses" (Anjos Rebeldes/ Autoridades Espirituais) que falharam perante a Justiça Divina

- **A Sentença** → *"Eu disse: Vós sois Deuses, e todos vós Filhos do Altíssimo. Todavia morrereis como Homens, e caireis como qualquer dos Príncipes"* (Sl 82:6-7)

## - Resumo do Destino Profetizado

- **Aprisionamento** → 2 Pedro 2:4 e Judas 1:6 (que refletem as tradições Proféticas Hebraicas) mencionam que esses Anjos estão presos em "Cadeias de Trevas" no Tártaro (Umbral), reservados para o julgamento
  - **Julgamento Final** → O destino final é a destruição total no lago de fogo
- Nota** → *Muitos estudiosos entendem que, embora Isaías 14 e Ezequiel 28 falem de Reis terrenos, eles descrevem o Poder Espiritual por trás desses Reis (Satanás)*

## Anjos que se rebelaram contra Deus

Segundo a tradição teológica cristã, Lúcifer liderou uma rebelião no céu, movido por orgulho e inveja. Ele foi seguido por uma legião de anjos, transformando-se em Satanás e seus demônios após serem expulsos por Miguel. Relatos mencionam sete líderes principais e os "Vigias" (Grigori).

### - Principais Anjos Rebeldes (Sete Príncipes do Inferno/Anjos Caídos)

- **Lúcifer/Satanás** → O líder, associado ao orgulho.
- **Mamon** → Associado à ganância.
- **Asmodeu** → Associado à luxúria.
- **Leviatã** → Associado à inveja.
- **Belzebu** → Associado à gula.
- **Belfegor** → Associado à preguiça.
- **Azazel** → Frequentemente citado como líder dos Vigias.

### - Outras Referências

**Grigori (Vigias)** → Um grupo de 200 anjos que, segundo o Livro de Enoque, abandonaram o céu para se misturar com os humanos

**Anjos Caídos na Bíblia** → Mencionados em Apocalipse 12:3-4, onde a cauda do dragão arrasta a terça parte

das estrelas (anjos) do céu. A causa principal foi a recusa em servir à vontade de Deus e o desejo de superioridade

### Anjos Decaídos

Anjos Decaídos são Seres Celestiais criados por Deus que, devido à soberba e rebelião liderada por Lúcifer (Satanás), foram expulsos do Céu. Eles perderam seu estado original de graça, tornando-se seres maliciosos que se opõem à Vontade Divina, frequentemente associados a Demônios e descritos como seguidores de Satanás na Batalha Espiritual contra Deus.

#### - Principais Aspectos dos Anjos Decaídos

**Origem da Queda** → Segundo a tradição cristã, um terço dos anjos do céu seguiu Lúcifer em uma rebelião contra Deus por orgulho, cobiçando maior poder.

**A "Queda"** → Essa rebelião resultou na expulsão do céu, descrita em Apocalipse 12 como um dragão arrastando as estrelas do céu, comumente interpretado como a queda desses anjos

**Condição Atual** → De acordo com o livro de Judas, muitos desses anjos estão acorrentados em trevas, aguardando o julgamento final, enquanto outros estão em atividade na Terra como agentes de Satanás, tentando causar destruição.

**Nefilins e Relações Proibidas** → Alguns textos bíblicos e apócrifos, como o livro de Enoque, sugerem que alguns anjos caídos tomaram forma humana e se relacionaram com mulheres, gerando os nefilins, gigantes cruéis, o que aumentou a iniquidade na Terra.

**Liderança e Exemplos** → Lúcifer é considerado o principal anjo caído. Outros nomes associados a essa condição em diversas tradições incluem Satanás, Asmodeu, Leviathã e Belzebu.

### Contexto Religioso e Doutrinário

**- Teologia Cristã** → A Igreja Católica define a existência dos demônios e a queda dos anjos como um dogma de fé, sustentando que eles eram bons, mas escolheram se tornar maus.

**- Doutrina Espírita** → A visão espírita aborda a queda como um exílio espiritual de espíritos que, abusando do livre-arbítrio, se rebelaram contra as leis divinas e foram exilados para mundos inferiores para aprender a evoluir.

### Mitologia do Povo Egípcio e do Povo Hebreu



Na Mitologia do Antigo Egito, Apep (em Egípcio) ou Apófis (em Grego) era a grande Serpente demoníaca que personificava o caos, a escuridão, a destruição e o mal absoluto. Ela era o arqui-inimigo do Deus Sol Rá e representava uma força maligna primordial que ameaçava constantemente a ordem cósmica, conhecida como *Ma'at* → **Ou seja esta Serpente retrata na Mitologia Egípcia aos Dragões**

## - Pontos Principais sobre Apep

- **O Inimigo do Sol** → Apep vivia no submundo (o Duat) e todas as noites tentava devorar a barca solar de Rá enquanto ele viajava pela escuridão. Se Apep tivesse sucesso, o sol nunca nasceria, trazendo escuridão eterna
- **Aparência e Força** → Era representada como uma serpente gigante, muitas vezes tão longa e larga quanto o Nilo, mas também podia aparecer como um demônio. Ela nunca poderia ser totalmente destruída, tornando-se uma batalha eterna
- **O Papel de Set** → O Deus Set, apesar de ser associado ao caos, era o principal defensor de Rá, atacando a Serpente com uma lança no barco solar todas as noites
- **Sem Culto** → Ao contrário da maioria das Divindades Egípcias, Apep nunca foi adorado ou cultuado. Em vez disso, Rituais eram feitos para combatê-la, como o "*Livro de Derrubar Apófis*", que continha feitiços para garantir a vitória de Rá
- **Símbolo de Caos** → Ela representava a desordem, trovões, tempestades e trevas, sendo a força que tentava reverter a Criação ao Caos Primordial.
- Apep é frequentemente mencionada a partir do Império Médio, mas histórias sobre uma grande Serpente inimiga as Leis Divinas existiram durante toda a História Egípcia

## Leviatã na Teologia do Povo Hebreu



Na Mitologia e nas Escrituras Hebraicas (Tanakh/Antigo Testamento), o Leviatã (do Hebraico *livyatan*, que significa "enrolado" ou "torcido") é descrito como uma criatura marinha colossal, uma serpente sinuosa ou **Dragão de Imenso Poder**. Ele simboliza o caos primordial, a força indomável e o mal que se opõe à Ordem Divina.

### - Leviatã

- **Criatura da Criação** → Diferente de Satanás em algumas interpretações, o Leviatã é frequentemente visto como uma criatura física, criada por Deus no quinto dia, mas tão poderosa e assustadora que representa o perigo
- **Monstro Marinho/Serpente Tortuosa** → É descrito no Livro de Jó (capítulo 41) como um monstro inatingível, com escamas coladas, olhos flamejantes e boca que solta fogo. É o rei das criaturas do mar.
- **Símbolo do Caos e Inimigo** → Na Literatura Profética (como Isaías 27:1), o Leviatã é uma Metáfora para os inimigos de Israel e as Forças do Mal que tentam destruir a obra de Deus
- **Tradição Judaica (Agadá)** → No Folclore Judeu, é visto como a contraparte marinha do monstro terrestre *Behemoth*. Diz-se que o Leviatã envolve o mundo e que, no final dos tempos, Deus o matará para servir sua carne em um banquete aos justos

### - Objetivos Contrários às Leis Divinas

Embora criado por Deus, o Leviatã representa tudo o que é oposto à ordem, paz e obediência divina. Seus "objetivos" (simbolizados por sua natureza) incluem:

- **Promover o Caos e a Desordem** → Enquanto Deus cria ordem, o Leviatã representa o caos primordial. Ele luta contra a estrutura organizada da criação
  - **Resistência e Orgulho** → Na interpretação espiritual, ele é associado ao espírito de orgulho, soberba e resistência à submissão ao Criador
  - **Oposição ao Povo de Deus** → Isaías o descreve como a "serpente veloz" que representa nações ou forças que se levantam para destruir o povo hebreu
  - **Atuação por Inveja e Engano** → Na demonologia, é identificado como o demônio representante do pecado da Inveja e conhecido como o "grande enganador", agindo de forma sutil para causar divisões e ferir a espiritualidade
  - **Manipulação Mental** → É descrito em tradições teológicas como um espírito que atua nas "**Águas da Mente**", gerando **cegueira espiritual, orgulho ferido e distorcendo a interpretação da verdade**
- O Destino do Leviatã**

Apesar de sua ferocidade, a Mitologia Hebraica enfatiza que o Leviatã não é igual a Deus. Em Isaías 27:1, é dito que "o Senhor castigará com sua espada dura, grande e forte, o Leviatã, serpente veloz... e matará o monstro que está no mar". Isso sublinha que, no final, a soberania divina triunfará sobre o caos e o mal.

### As Profecias dos Antigos Profetas Hebreus sobre A Transição Planetária

#### Coletâneas do Profeta Isaías e a Visão Espírita

##### I- Isaías 42:3 ↔ Mt 12:20

Não esmagará o caniço quebrado nem apagará o morrão que fumeja, até que se faça triunfar o juízo ↔ Jesus cita este trecho de Isaías logo após curar um homem de mão atrofiada em um sábado, o que irritou tremendamente os Hebreus tradicionalistas ➔ **Na tradição do povo Hebreu o símbolo do Homem im-perfeito é o Caniço Quebrado e Morrão que Fumeja é a falta de Luz no homem.**

Jesus não acusa e nem critica estes tipos de homens, conferindo-lhes inúmeras oportunidades de Reencarnações para que possam se corrigir e se aperfeiçoar na senda do Bem, até o limite da Transição Planetária.

##### II- Isaías 13:10 e Mt 24:29

As Estrelas e as Constelações dos Céus não darão a sua Luz, o Sol se escurecerá e a Lua não mostrará a sua Luz ↔ Jesus cita esta passagem de Isaías durante o Sermão Profético no qual afirma que grandes tribulações virão sobre a Terra, referindo-se claramente a Transição Planetária. Afirma ainda em Mt 24:35 de que o Céu e a Terra passarão mas as suas palavras permanecerão ➔ **Esta passagem trata do de-gredo para outros Planetas dos Espíritos recalcitrantes no Mal que não poderão mais permanecer na Terra após a Transição Planetária. Nestes novos mundos não mais verão a Luz do Sol e da Lua, assim como a Terra será o Paraíso perdido.**

O Evangelho de Jesus ainda acompanhará estes Espíritos em evolução nestes novos mundos.

##### III- Conclusões

Nos textos do Evangelho fica claro que o Divino Mestre Jesus é extremamente misericordioso e amoroso

com os homens, mesmos aqueles que tenham sucessivas reencarnações de erros no Mal. Convoca constantemente as Ovelhas Desgarradas, que se tornam sobrecarregadas e aflitas, por plantarem propositalmente os espinhos em seus caminhos de dores e sofrimentos.

Contudo, estas ovelhas devem aceitar fazer uma profunda Reforma Íntima para que possam aceitar o "Jugo Suave" e o "Fardo Leve" de Jesus em suas vidas ( Mt 11:30).

## Coletâneas do Profeta Zacarias e a Visão Espírita

### I- A Previsão da Transição Planetária

Zacarias em 13:8 faz uma dura previsão sobre a Transição Planetária, na qual afirma que:

Em toda a Terra, dois terços dos habitantes serão "eliminados" e "perecerão", e a terceira parte será provada como se purifica a prata pelo fogo.

### II- A Interpretação sob a Ótica Espírita de Zacarias 13:8

Nesta Profecia fica claro que "eliminados" e "perecerão" significam que estes Espíritos não mais permanecerão na Terra. Este total corresponde a dois terços da população total da Terra, entre "Encarnados" e "Desencarnados".

Analogamente ao que Emmanuel cita no Livro "A Caminho da Luz", tais Espíritos serão transferidos para outros Orbes Planetários, atrasados em relação à Terra, onde participarão da alavancagem do progresso dos mesmos.

Em Mt 24:29 é citada esta transferência, na qual estes Espíritos não mais verão o Sistema Solar.

Os restantes um terço do total, permanecerão na Terra, porém deverão resistir as duras provas a que a Terra será submetida durante o período da Transição Planetária.

Como Kardec afirma no Livro "Obras Póstumas", uma multidão de Espíritos mais adiantados tomará o lugar dos "Espíritos Colonos da Terra", trazendo uma nova evolução espiritual para o Planeta.

Não mais será permitido aos Espíritos retardatários reencarnarem na Terra e sim em mundos distantes, compatíveis com a sua atual evolução espiritual.

Ismael também afirma, no Livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho " que a morte do mundo não ocorrerá na constituição física da Terra, mas sim nas suas expressões morais, sociais e políticas.

### III- Conclusões

A Espiritualidade Superior através da migração de Espíritos, uns mais atrasados, outros mais adiantados, promove sempre o Progresso Espiritual dos Mundos ao término de um Ciclo Planetário.

Retornando a Emmanuel no Livro "A Caminho da Luz", a migração dos Espíritos devedores de um dos mundos do Orbe de Capela para a Terra, além da Raça Branca, trouxe um surto de desenvolvimento em várias áreas, principalmente na Espiritual com os Capelinos que se encarnaram na raça Egípcia.

Os futuros degradados da Terra, além de encarnarem em corpos inferiores aos seus atuais, também não mais verão as belezas da Terra e do Sistema Solar. Tal como ocorreu com os Capelinos repatriados, muitos deste Espíritos atrasados da Terra, irão se aperfeiçoar no Amor e no lado Espiritual nestes mundos do tipo degredo, tal qual a Terra era anteriormente, retornando posteriormente a mesma, caso o desejem.

## Coletâneas do Profeta Jeremias e a Visão Espírita

I-Jeremias 7:11- Transformastes a minha Casa de Oração em um covil de salteadores↔ Jesus lembra esta passagem em Mt 21:13 quando expulsa os vendilhões do Templo em Jerusalém ↔ esta passagem é de suma importância nos dias atuais, quando os Poderes Religiosos, de várias matizes, se macumunam com os Poderes Temporais, e se fanatizam pelo Ouro, deixando os seus Fiéis totalmente alienados e ilu-

**didos com as realidades Espirituais** ↔ Jesus e os Apóstolos, além de alimentarem e curarem multidões, deram sempre de graça o que de graça receberam do Altíssimo;

**II-Jeremias 23:16 a 26**- Eu não mandei estes Falsos Profetas e nem lhes falei coisa alguma. Estão proclamando Mentiras em meu nome, diz o Senhor ↔ **os Falsos Profetas e os Charlatões da Fé já estão espalhados pelas Religiões de várias matizes**. Desde o Século III quando o Império Romano anexou as Comunidades Cristãs ao seu poder e mando, as comunicações com o Mundo Espiritual foram encerradas, e vieram os Dogmas e Tradições de cunho meramente feitos por mãos humanas.

**Este movimento continua atualmente com as várias Religiões que fazem conluio com os Poderes Temporais, o desejo do Luxo e posses materiais, as vistas grossas às aberrações sexuais de seus Dirigentes, etc.** Jesus, em Mt 24:28, afirma que no futuro surgiriam Falsos Profetas que iriam fazer grandes Sinais e Prodígios que poderiam enganar até aos Eleitos. Enfatiza que "Onde estiver o Cadáver aí se ajuntarão os Abutres".

## **Palestra- I**

### **Os Dragões: Origem, Atuação e Destino**

**<https://youtu.be/79n-GrKU7K0?si=MADYjVrxuMDkqHIG>**

**ARCAS Ramatís Caridade, Amor e Sabedoria - OFICIAL 2 de jan. de 2020**

**Palestra de Tonny Robert sobre "Os Dragões: Origem, Atuação e Destino". Ministrada em dez/2017.**

## **Referências**

- ALENCASTRO, José Maria- A Bíblia do 3º Milênio
- BLAVATSKY, Helena Petrovna- A Doutrina Secreta - Editora Pensamento
- ELIOTT, William Scott - Lendas de Atlântida e Lemúria
- FERAUDY, Roger – Erg, O Décimo Planeta - Editora do Conhecimento, 2005
- LEADBEATER, Charles Webster - O Homem: Onde e como veio e para onde vai?
- OLIVEIRA, Wanderley, Espírito Maria Modesto Cravo - Os Dragões: O Diamante no lodo não deixa de ser diamante
- PARANHOS, Roger Bottini, Espírito Hermes- Erg, o Décimo Planeta- Editora do Conhecimento, 2009.
- PARANHOS, Roger Bottini, Espírito Hermes- Atlântida: No Reino da Luz- Editora do Conhecimento, 2009
- Roger Bottini, Espírito Hermes - Atlântida: No Reino da Trevas- Editora do Conhecimento, 2010
- PINHEIRO, Robson, Espírito Ângelo Inácio- Legião: Um Olhar sobre o Reino das Sombras- Casa dos Espíritos, 2006
- PINHEIRO, Robson, Espírito Ângelo Inácio - Senhores da Escuridão: O Reino das Sombras- Casa dos Espíritos, 2008. PINHEIRO, Robson. Espírito Ângelo Inácio. A Marca da Besta. Casa dos Espíritos, 2010.
- RANIERI, R.A, Espírito André Luiz- O Abismo - Editora Eco, 1968

## Dragões

### ***Dragões – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão***

Em “**O Abismo**”(1968)

- Um livro polêmico que retrata temas pouco debatidos, evidenciando seres que perderam a forma humana, degradados pela permanência no mal, afirmando o Autor que o Espírito não retrograda, mas a sua forma perespiritual sim. Livro orientado pelo espírito de André Luiz.
- O Abismo é uma obra cujo o autor nos mostra um mundo diametralmente oposto a tudo aquilo que conhecemos. Desespero, dor e angústia assombram os habitantes das regiões abismais. O Abismo desafia o leitor a capacitar-se na compreensão das Leis Soberanas que regem o universo infinito. À proporção que vai revelando os abismos e sub-abismos, novos e indescritíveis quadros se deparam, onde vivem seres horripilantes e com aspectos disformes que perderam a forma humana, degradados pela permanência no mal, não possuindo "corpo espiritual".
- Seres descomunais, de múltiplos aspectos, perderam o controle da mente consciente e caminham na descida vertiginosa para os mais recuados abismos, onde vão cumprir as penas impostas pela prática do mal nas suas várias reencarnações.
- É um livro muito esclarecedor, pois o orientador espiritual desta obra afirma que o Espírito não retrograda, mas a sua forma perispiritual sim. É uma advertência àqueles que ainda não compreenderam a razão da necessidade da prática do amor ao próximo e da caridade.
- Uma das passagens muito relevantes em que Orcus, o orientador espiritual diz a seu discípulo que desceu com ele ao abismo a fim de estudar, é o seguinte: Os espíritos tal qual nós mesmos, ainda lutam entre "matéria e espírito". A batalha terrível da evolução se trava dentro de cada um e o progresso evolutivo é conquistado passo a passo. Há recuos e quedas mas a luta continua. Se aqui defrontamos os falidos de todas as espécies, em outras regiões superiores encontraremos os vencedores vestidos em gloriosas túnicas de luz. Há monstros e anjos na Criação Divina, todos, porém, um dia, se encontrarão na glória de Deus, redimidos e purificados. Não te recordas que antes de ir ao Pai, Jesus primeiro desceu aos infernos?

### ***Dragões – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão***

Em “**Erg – o décimo planeta**”(2005)

- Esta obra contém algumas das mais extraordinárias revelações jamais obtidas sobre a história do planeta Terra e do nosso Sistema Solar, transmitidas por um dos jardineiros siderais que semeou a vida em nosso mundo.
- Erg, o décimo planeta dessa família de mundos, em passado remotíssimo abrigava uma humanidade evoluída, mas a invasão dos Morgs, seres de grande poder mental e coração vazio, acabou desencadeando a mais terrível das catástrofes, de que são testemunhas até hoje os destroços que chamamos de “cinturão de asteroides”, vagando entre Marte e Júpiter.
- A colonização de Vênus pela avançada raça dos ergs, a semeadura da vida na Terra e o despertar da consciência desta humanidade, a reencarnação de seres de Erg e de Morg na civilização atlante, o surgimento dos magos negros e sua atuação, fazem parte desses capítulos ignorados e fascinantes do grande livro do tempo, que pela primeira vez vêm à luz pela depurada mediunidade de Roger Feraudy, conhecido autor de mais de uma dezena de obras e especialista em sondagem do passado.
- A trama fascinante que envolve consciências luminosas e seres maquiavélicos, amores e ódios, traições e gestos sublimes, cientistas cósmicos e magos negros, se inicia no planeta Erg, continua em Vênus e na Terra, se desenrola na Lemúria e na Atlântida, e finaliza entreabrindo um panorama profético sobre as próximas décadas da transição planetária terrestre e suas transformações apocalípticas.

Morgs- deram origem aos Magos Negros

## ***Dragões – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão***

Em “**Legião**”(2006)

Veja de perto as atividades dos representantes das trevas, visitando as regiões subcrostais na companhia do autor espiritual. Sob o comando dos dragões, espíritos milenares e voltados para o mal, magos negros desenvolvem sua atividade febril, organizando investidas contra as obras da humanidade. Cientistas, especialistas e criações parasitas são alguns dos elementos usados pela alta hierarquia dos seres das trevas no exercício das obsessões. Saiba como os espíritos guardiões enfrentam esses e outros personagens reais e ativos no mundo astral.

Em “**Senhores da Escuridão**”(2008)

Das profundezas extrafísicas do oceano, surge todo um sistema de vida que se opõe às obras da civilização e à política divina anunciada pelo Cordeiro. Cientistas das sombras desenvolvem verdadeiros criadouros de espíritos ovoides, que implantam em clones ou cascos astrais para intensificar o domínio sobre as consciências. Seu alvo? Aqueles que se expõem frente às multidões: governantes, políticos e líderes religiosos. Sua ambição? Promover o caos social e ecológico para, em meio às guerras e à poluição, criar condições de os senhores da escuridão emergirem da subcrosta e conduzirem o destino das nações. Os guardiões têm de impedi-los, mas não sem antes investigar detalhadamente a estratégia das trevas. Mensagens hipnóticas incentivam a liberação ilimitada dos desejos, implantes de vibrações desestruturam emoções, cascos forjam duplês de mentores e luminares da espiritualidade para enganar médiuns e sensitivos.

## ***Dragões – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão***

Em “**A Marca da Besta**” (2010)

Espíritos milenares dedicados ao mal: conhecer suas artimanhas é tornar-se forte para combatê-los. Penetre na dimensão dos dragões e descubra sua ação na política, na economia, na imprensa, por meio de agêneres e intrincados artifícios. Lado a lado com os guardiões, representantes da justiça divina, desvende essa trama de implicações mundiais e venha fazer luz sobre as trevas.

“E houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus” (Apocalipse 12:7-8). Se você tem coragem, olhe ao redor: chegaram os tempos do fim. Não o famigerado fim do mundo, como querem alguns. Mas o fim de um tempo – para os dragões, para o império da maldade. E o início de outro, para construir a fraternidade e a ética. Um romance, um testemunho de fé, que revela a força dos guardiões, emissários do Cordeiro que detêm a propagação do mal. Quer se juntar a esse exército?

A batalha já começou.

## ***Dragões – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão***

### **Em “Atlântida: no reino da luz”(2009)**

Atlântida - No Reino da Luz é um livro revolucionário sobre o continente perdido, tema que fascina a humanidade desde os enigmáticos relatos de Platão, Timeu e Critias. Com uma nova abordagem, sem paralelo na literatura espiritualista, o autor apresenta neste primeiro volume o final da era de ouro da sociedade atlante, momento em que espíritos exilados de Capela, a “raça Adâmica”, chegam à Terra para iniciar o seu processo de resgate espiritual.

Aqui é descrito o fabuloso domínio dos atlantes sobre a energia Vril, o quinto elemento, que lhes permitiu adquirir, há 12 mil anos, avançado padrão tecnológico, muito superior ao de nossos dias. É relatado ainda o trabalho desse povo no desenvolvimento da raça humana, quando, com o uso da engenharia genética, aprimoraram corpos de antropoides, com o objetivo de tornar o mundo primitivo apto a receber a encarnação de espíritos mais evoluídos.

Como pano de fundo, os leitores acompanharão os dramas de consciência dos sacerdotes do Vril da nova geração, os atlantes-capelinos, que sofreram a sedução do poder e dos caprichos típicos das almas ainda escravizadas pelos desejos humanos, levando-os a quedas constantes no processo de desenvolvimento moral.

Foi uma época que permanece viva no inconsciente coletivo da humanidade.

## ***Dragões – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão***

### **Em “Atlântida: no reino das trevas”(2010)**

A época de ouro dos atlantes havia chegado ao fim. As novas gerações, movidas pela ambição e arrogância, intensificaram o ódio entre as duas raças rivais - branca e vermelha -, agravando a guerra liderada por Gadeir e Atlas, que levou ao desfecho apocalíptico da Atlântida. Os magos negros de ambas as raças decidiram então utilizar-se do quinto elemento, através da força inversa do Vril, para deflagrar intensos duelos, enquanto os exércitos convencionais lutavam homem a homem, nos campos de batalha. Revelações sobre o trabalho dos magos negros atlantes no desenvolvimento do Sol Negro - a terrível bomba de antimatéria que tornou-se uma das obsessões de Hitler e do partido nazista durante a Segunda Guerra Mundial e desembocou na construção da bomba atômica americana que destruiu Hiroshima e Nagasaki -, a grande batalha travada entre magos negros e dragões, para definir quem regeria o Astral inferior da Terra após a submersão da Atlântida, bem como os fatos daí decorrentes que deram origem às lendas dos vampiros e demônios, são detalhados nesta obra. Além destes temas, o leitor é brindado com informações sobre a mudança que ocorrerá na frequência vibratória da Terra em 21 de dezembro de 2012, data em que a Terra entrará definitivamente na Era da Luz. Em 'Atlântida - no reino das Trevas', o leitor perceberá que nada foge ao controle onipresente de Deus. Que tanto a luz, como as trevas, trabalham em seu Augusto Nome, promovendo o progresso espiritual da humanidade. São apenas as duas faces de uma mesma moeda.

## **Dragões – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão**

Em “Os Dragões: o diamante no lodo não deixa de ser diamante”(2009)

Os dragões pensam que a Terra lhes pertence. Tudo começou com Lúcifer e uma multidão de insatisfeitos degredados de outros orbes. Eles contribuíram com o progresso da Terra e se achavam injustiçados com os resultados espirituais de suas atitudes, queriam privilégios.

Pelo menos 300 milhões de mentes estão envolvidas com esses sítios da loucura hierarquizada, divididos entre mandantes e comandados, espíritos conscientes e inconscientes de seu processo espiritual. Cada qual conta com uma governadoria, conforme suas características específicas, dentro dos objetivos nefandos a que atendem.

Neste romance revelador, desvendam-se as estruturas organizacionais do submundo astral e o resgate do espírito Matias, destinado a um dos caminhos para a consolidação do bem.

**Dragões** - também conhecidos como draconianos, possuem essa denominação não porque sejam fisicamente parecidos com os mitológicos dragões que cuspiam fogo, mas simplesmente porque possuem o pleno controle dos elementos, simbolizado pela figura do dragão, pois o animal dragão segundo a mitologia cuspiam fogo, voava, andava sobre a terra e podia também mergulhar nas águas. Além disso estão acima dos magos negros, também conhecidos como reptilianos pela aparência escamosa e cheia de grossas feridas que os magos negros possuem no seu corpo astral, dando a eles uma aparência que lembra um réptil, sendo que o dragão segundo a mitologia foi o mais poderoso dos répteis que já existiram.

A **origem dos Dragões** remonta ao confronto milenar que ocorreu em tempos remotos entre esses espíritos e os habitantes de Erg. O mundo de origem dos Dragões ficava próximo a Erg e esses dois mundos ficavam entre Marte e Júpiter. Os Dragões iniciaram um confronto para tentar impor sua ascendência sobre os habitantes de Erg e com o conflito e não aceitação dos habitantes de Erg, esse planeta foi explodido durante o confronto, sendo hoje visível como o cinturão de asteroides que existe entre Marte e Júpiter.

Uma das **razões que motivaram os Dragões a invadir Erg**, foi a descoberta que seu mundo de origem que ficava próximo de Erg sofreria um grande processo de afastamento do sistema Solar, indo para outro sistema solar para que a vida naquele mundo passasse a ser mais materializada, tal como é na Terra hoje. Com a destruição de Erg, tanto os dragões como os espíritos de Erg que participaram ativamente do grande conflito acabaram sendo atraídos para a Terra.

**800.000 AC e vieram degradados para o Planeta Terra.**

Nesse choque, esse mundo do nosso sistema solar acabou sendo destruído.



Alguns pesquisadores chamam esse mundo destruído pelos dragões como planeta Erg.

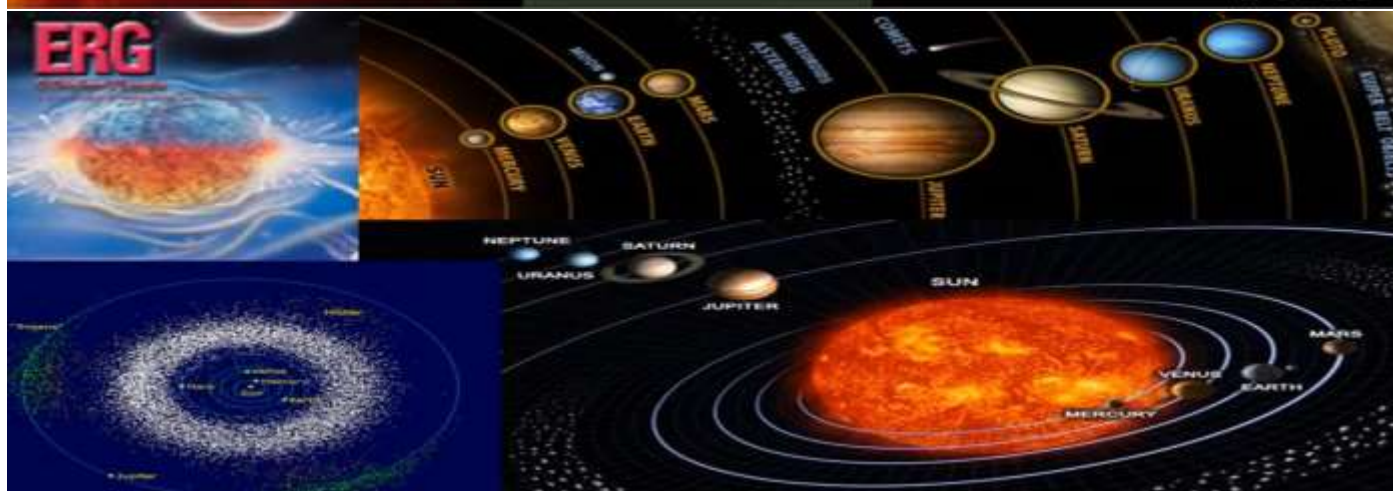
Porém nos livros de Rodrigo Romo as entidades de luz falam também de um antigo planeta que existia entre Marte e Júpiter e que após uma explosão ocorrida há **252 milhões de anos atrás** (contados na escala de tempo terrestre) deram origem ao cinturão de asteroides que atualmente observamos no caminho entre Marte e Júpiter.

As entidades de luz referem-se a esse planeta como sendo Maldeck, o planeta perdido do nosso sistema solar.

Porém não fica esclarecido que Maldeck foi ou não o planeta Erg.

Considerando o fato que as duas humanidades que entraram em conflito, tanto os dragões e os maldeckianos acabaram com o tempo sendo remanejados para o nosso mundo depois de tentativas frustradas de se estabelecer em Marte (que já foi fisicamente habitável como a Terra, considerando o nosso padrão de densidade) e Júpiter (um planeta totalmente gasoso, porém de um padrão físico de densidade bem mais sutil que o existente na Terra).

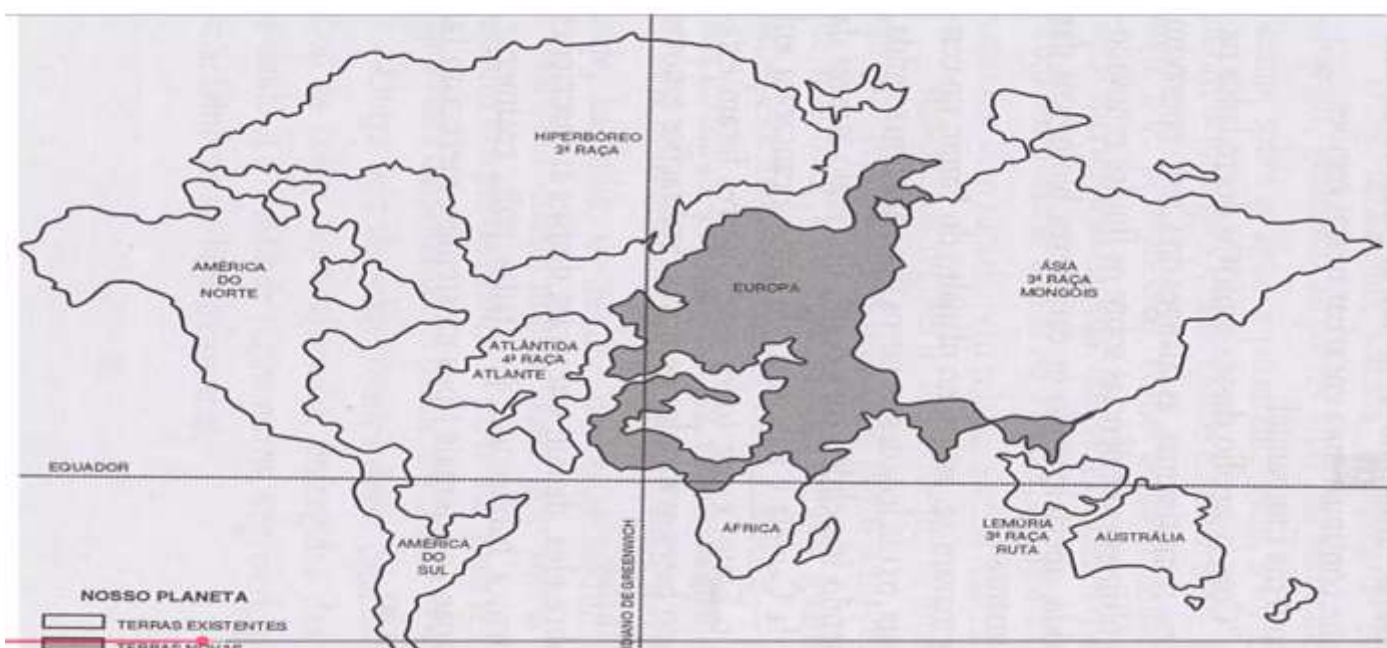
## Colonização de vários planetas



## ERG – o décimo planeta

Origem dos primeiros Dragões (Morg que tiveram várias batalhas e destruições de vários orbes, inclusive ERG) e Magos Negros (Maldeck que eram originários do planeta ERG) que foram exilados para Marte, Vênus, Júpiter e finalmente para a Terra.

Primeiramente se dirigiram para Hiperbóreo, depois Lemúria e Atlântida.



O Período Terrestre é dividido em sete grandes Épocas, são elas:

- (1) Época Polar;
- (2) Época Hiperbórea;
- (3) Época Lemúrica;
- (4) Época Atlante;
- (5) Época Ária;
- (6) Época Nova Jerusalém;
- (7) Época Reino de Deus. Já passamos pelas quatro primeiras e estamos atualmente vivendo a Época Ária. Seguindo a Lei da natureza conhecida como Espirais dentro de Espirais.

Lembremos ainda que sempre temos reminiscências das épocas anteriores próximas. No caso a Atlântida e o início da Época Ária.

### Fase Atual da Terra: Época Ária

#### CICLO ARIANO OU ADÂMICO

CARNEIRO

TOURO

GÊMEOS

CARANGUEJO

1.ª SUB-RAÇA POLAR ARIANA

A primeira sub-raça se desenvolveu no Planalto Central da Ásia, de forma mais concreta na região do Tibet, e teve uma poderosa civilização esotérica.

..... KRITA ou SATYA-YUGA ("Idade de Ouro"), PARAÍSO TERRESTRE – 17.280 anos

LEÃO

VIRGEM

BALANÇA

ESCORPIÃO

2.ª SUB-RAÇA HIPERBÓREA ARIANA

A segunda sub-raça floresceu no sul da Ásia, na época pré-védica, e então foi conhecida a sabedoria dos Rishis do Hindustão, os esplendores do antigo Império Chinês etc.

SAGITÁRIO

CAPRICÓRNIO

AQUÁRIO

PEIXES

CARNEIRO

TOURO

PRÉ-HISTÓRIA

3.ª SUB-RAÇA LEMURIANA ARIANA

TRETA-YUGA ("Idade de Prata") – 12.960 anos

A terceira sub-raça se desenvolveu maravilhosamente no Egito (de direta ascendência atlante), Pérsia, Caldeia etc.

GÊMEOS

CARANGUEJO

LEÃO

VIRGEM

PROTO-HISTÓRIA

4.ª SUB-RAÇA ATLANTE ARIANA

DWAPARA-YUGA ("Idade de Bronze") – 8.640 anos

A quarta sub-raça resplandeceu com as civilizações da Grécia e de Roma.

BALANÇA

ESCORPIÃO

HISTÓRIA

5.ª SUB-RAÇA ARIANA

KALI-YUGA ("Idade de Ferro") – 4.320 anos

A quinta sub-raça foi perfeitamente manifestada na Alemanha, Inglaterra e outros países.

SAGITÁRIO

CAPRICÓRNIO

AQUÁRIO

PEIXES

FUTURO

6.ª SUB-RAÇA ARIANA = GÊMEAS

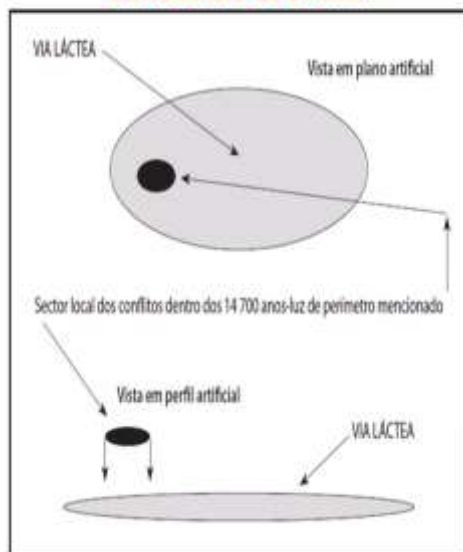
7.ª SUB-RAÇA ARIANA

A sexta sub-raça resultou da mescla dos espanhóis e portugueses com as raças autóctones da América.

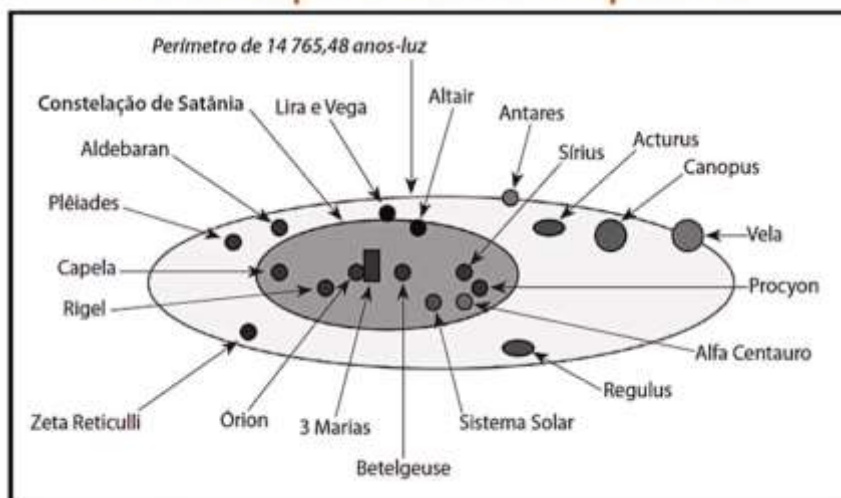
PARÚSIA UNIVERSAL – RETORNO AO PARAÍSO TERRESTRE

A sétima sub-raça está perfeitamente manifestada no resultado de todas essas mesclas de diversas raças, tal como hoje o podemos evidenciar no território dos Estados Unidos.

## Perímetro operacional de 14.765,48 anos-luz da Rebelião de Lúcifer



## Temos apenas 18 centros de poder projetados dentro dessa figura, no entanto são mais de 45 centros de poder e interesses políticos



**600.000 AC → Todos os Espíritos Rebeldes foram gradativamente sendo transferidos para o Sistema Solar de Capella → Posteriormente, a maioria destes mesmos Espíritos Rebeldes foram enviados para a terra, para se Regenerarem, se Aprimrarem e se Auto- Burilarem.**

**Esses três termos, frequentemente utilizados no contexto espírita e do seu Desenvolvimento pessoal/espiritual, descrevem diferentes etapas ou focos na evolução da alma. Embora interligados, possuem nuances distintas:**

### **Regenerar-se (Renascimento e Mudança de Rumo)**

- Conceito: Regenerar é "gerar de novo", renascer, refazer-se. No espiritismo, implica uma mudança radical de conduta, arrependimento sincero e a busca por um novo caminho de luz e amor.
- Foco: Ocorre após um período de erros (expições). É a transição do estado de "espírito endurecido no mal" para o de "espírito que deseja o bem".
- Exemplo: Um indivíduo que, após colher consequências negativas de seus atos (como vícios, egoísmo), decide mudar sua vida inteiramente. [1, 2, 3, 4, 5]

### **Aprimorar-se (Evolução Contínua e Conhecimento)**

- Conceito: Aprimorar é aperfeiçoar, tornar melhor. Refere-se ao processo contínuo de desenvolver faculdades intelectuais e morais ao longo de várias encarnações.
- Foco: O aprendizado contínuo. Envolve estudo, esforço próprio e a aquisição de virtudes (amor, sabedoria, paciência).
- Exemplo: Alguém que estuda para entender melhor as leis da vida, pratica a caridade e reflete sobre suas ações para se tornar uma pessoa mais sábia e virtuosa. [1, 2, 3, 4]

### **Auto-Burilar-se (Lapidação Interior e Autoconhecimento)**

- Conceito: Burilar é uma alusão ao trabalho do escultor que utiliza o buril (uma ferramenta) para esculpir e refinar uma pedra bruta. "Auto-burilar-se" é o esforço consciente e disciplinado de modificar a si mesmo, retirando as "arestas" do ego, orgulho e vícios morais.
- Foco: O mergulho interior e a reforma íntima profunda. É um processo de autocrítica construtiva e reforma moral direta.

- Exemplo: O indivíduo que, ao reconhecer sua impaciência (a "aresta" na pedra), dedica-se diariamente ao controle da raiva e ao exercício da paciência, polindo seu próprio caráter. [1, 2]

## Resumo das Diferenças

Termo [1, 2, 3, 4]	Ação Principal	Foco	Analogia
Regenerar	Renovar/Mudar	Transição do mal para o bem.	Limpar o terreno.
Aprimorar	Melhorar/Elevar	Aquisição de virtudes/conhecimento.	Construir a casa.
Auto-Burilar	Lapidar/Polir	Reforma íntima/Autoconhecimento.	Esculpir a estátua.

**Em suma** → A Regeneração é o ponto de partida da mudança, o Aprimoramento é o processo de crescimento, e o Auto-Burilamento é a lapidação refinada dessa nova versão de si mesmo. [1]

## Hiperbóreo, Lemúria, Atlântida e outras colônias

Hiperbóreo, Lemúria, Atlântida e outras colônias astrais "desciam" ao plano físico e que recebia os exilados, era temporária e estava localizada no plano físico, pois sua matéria astral estava artificialmente materializada. Em virtude disso é que magos negros e dragões, em épocas remotas, podiam agir quando encontravam brechas energéticas nos habitantes e a partir dessa interferência é que aconteciam as guerras e os sucessivos afundamentos que a Teosofia relata, fazendo com que a parte física que já existia (e não a materializada) fosse destruída, afundada, enquanto que a parte astral artificialmente materializada retornasse ao plano astral.

Nesta época os habitantes carnis da Terra ainda estavam muito atrasados, eram "homens das cavernas" com pouca tecnologia, salvo em alguns locais que temporariamente ergueram cidades físicas entre encarnados que foram preparados por varias encarnações, o próprio Feraudy fala de alguns desses locais físicos no Brasil e como a demanda de almas exiladas era grande e que precisava de locais não tão rudes para as primeiras experiências exilatórias antes de encarnar diretamente entre os "homens das cavernas" é que tais materializações e intercâmbio mais visível entre os dois mundos era permitido.

Após o ultimo afundamento da Atlântida e com o florescimento de alguns povos como os egípcios, babilônios, indianos e chineses , tal procedimento foi abolido, pois com o inicio do novo ciclo de 100 períodos que iria do afundamento final da Atlântida até 2036, a humanidade teria que desenvolver sua espiritualidade através das rudes provações do mundo físico, tendo limitada a ação mental e mágica que estava agora mais restrita ao plano astral, motivando assim que tantos espíritos evitassem a encarnação, justamente por essa limitação em seu poder de atuação.

**2026- Época para a Transição Planetária segundo Tonny Roberts → Magos Negros, ao sentirem a Deterioração dos seus Corpos Astrais pedem para Reencarnar, sendo que muitos Reencarnam como Presidentes, Ditadores, Políticos Corruptos, Juizes Corruptos, Sacerdotes Pedófilos, Militares Negativistas e com tendências Ditatoriais, etc, pois possuem um Grande Po-der Mental e atuam convencendo ao pessoas que as suas Ideias Malignas e Trevosas são Ideias voltadas para o Bem da Humanidade → Os Dragões não podem mais Reencarnar, pois perderam os seus Corpos Astrais.**

## Os Dragões

Os dragões perceberam, após muito tempo de tentativas de manipulação genética, que o corpo físico humano levaria centenas de milhares de anos para chegar ao protótipo que eles julgavam adequado para o reencarne.

Naquela época, próximo de **800 mil anos atrás**, eles perceberam que seria mais eficaz **criar um modelo humano mais robusto**, que pudesse erguer diversas pirâmides ao redor do mundo para que dessa forma eles pudessem materializar todas as criações astrais e seus próprios corpos astrais e levassem seu reino de poder também para a esfera física, **sem que precisassem reencarnar ou deixar de atuar na dimensão astral, ou seja, serem os donos completos do mundo.**

**Acreditavam que ao construírem pirâmides** (através da subjugação de humanoides mais robustos como escravos) **eles poderiam criar a energia suficiente no plano físico para fugir do planeta em naves materializadas que após saírem do planeta se desmaterializariam.** Na ideia deles tal estratégia burlaria a prisão planetária que existia no astral e que os havia capturado e, caso o plano resultasse em fracasso, eles teriam energia suficiente através das pirâmides para gerar uma reação atômica em cadeia e implodir todo o planeta, destruindo assim a prisão na qual estavam confinados.

A **ideia dos dragões**, ao contrário dos magos negros, sempre foi a de **fugirem da Terra**, sempre encararam a Terra como uma prisão, mesmo nas tentativas de criar um corpo físico ou de se materializarem, a ideia deles sempre foi de encontrar uma forma de fuga, ou fisicamente ou pela própria destruição do planeta inteiro.

Foi então que há aproximadamente **800 mil anos vieram os exilados da constelação de Perseus, mais precisamente de Beta Persei (Algol)**, uma estrela binária conhecida como "o olho esquerdo da Medusa", **um grande grupo de guerreiros e pilhadores, ambiciosos e em busca de aventuras e glórias, exilados de diversos outros mundos**, foram parar em Algol, uma espécie de prisão astral na época que reunia os espíritos mais guerreiros e belicosos de diversos orbes.

O grupo de exilados fez um acordo com a governadoria planetária da Terra: resgatar a própria honra e utilizar sua ambição e desejo de glórias para um propósito positivo - **banir definitivamente os dragões para o astral inferior, impedindo a destruição do planeta.** Foi dessa forma que o primeiro grande conflito aconteceu, resultando no primeiro afundamento da Atlântida e uma guerra planetária, que teve como saldo o exílio dos dragões para o astral inferior e o estabelecimento de **uma grande equipe permanente de segurança no planeta**, encarregada de controlar os dragões e futuras ameaças a ordem planetária. Essa grande equipe ficou conhecida como **os guardiões.**

Toda a lenda da Medusa ou Górgona remete a líder dos dragões, da mesma forma que o castigo de petrificação representava o limite da degradação do corpo espiritual, o estágio de ovoide petrificado. Na própria lenda de Perseus algumas cidades gregas como Tirinto e Micenas representam o Hyperbóreo e a Atlântida, de onde surgiram lendas de que esses dois locais mitológicos teriam existido na Grécia.

**São os Famosos Guardiões Planetários, os quais foram perdoados das suas Dívidas Cárnicas para executarem as Funções de Guardiões, atuando contra os Dragões e Outras Classes de Espíritos Malévolos e Trevosos, em vários Sistemas Planetários → Não são os Exus Coroados da Umbanda, pois os Guardiões Planetários possuem um Campo Mental mais elevado e forte → Os Guardiões Planetários continuam, até hoje, atuando na Terra, para conter aos Dragões.**



Fig.- Localização de Algol e de Capella

## Exílios – Dragões, magos negros, capelinos

Curiosamente os mapas da Teosofia mostram que entre 800 mil e 200 mil anos AC a configuração planetária, sobretudo o território no qual estava a Atlântida, foi drasticamente alterada, e mais curioso ainda: que exatamente nessa época (780 mil AC) o *homo habilis* foi extinto e em alguns milênios o gênero *homo* avançou de tal forma que espécies como o *homo sapiens* arcaico, o homem de neanderthal e o *homo sapiens sapiens* surgiram em uma velocidade muito superior ao desenvolvimento que ocorria até a extinção do *homo habilis*, que era muito mais frágil fisicamente em relação a esses 3 últimos.

### *Algo aconteceu a partir de 780 mil AC....*

Segundo uma das teorias mais aceitas para o processo de evolução humana, o *homo sapiens sapiens* derivou de uma evolução do *homo sapiens arcaico* e por sua vez o *homo sapiens arcaico* derivou do *homo erectus*. A questão é que algo fez com que ocorresse um aceleração nesse processo, entre 780 mil AC e um pouco antes de 600 mil AC, exatamente na janela de dois importantes mapas da Teosofia, que segundo reza a lenda vieram diretamente das mãos de Charles Leadbeter, um maçom de grau 33 e profundo estudioso sobre a Atlântida e a espiritualidade, que por sua vez recebeu esses mapas de Madame Blavatsky quando ela pesquisou muito da história da humanidade, inclusive junto a alguns monges tibetanos que teriam entregue esses mapas a ela e ajudaram a formular a *Doutrina Secreta*. Blavatsky trouxe a essência, Leadbeter a sintetizou de forma mais "palatável" e William Scott Eliott popularizou.

Os Degradados de Capella e de Outros Orbes começam a Reencarnar na Terra.

Atlântida, Lemúria e  
Hiperbóreo



Ao longo da antiga história humana tivemos diversos exílios, a questão é compreender como tais exílios ocorreram, sobretudo quando ainda existia a Atlântida, o [Hyperbóreo](#) e a Lemúria. No livro *A Bíblia no 3º Milênio* com amplas explicações, **a Atlântida é e foi, desde tempos imemoriais, uma colônia do astral superior.**

De tempos em tempos parte da sua estrutura era temporariamente materializada sobre o território continental que existia no oceano atlântico. Portanto, quando aconteciam afundamentos em virtude de guerras e conflitos dos povos exilados naquela região, o que “afundava” era tão somente a massa continental e não a Atlântida em si, pois toda a estrutura atlante que estava materializada após algum tempo voltava ao seu estado original, de matéria astralizada.

Esse processo de materialização temporária de algumas colônias aconteceu em outras partes do planeta também, existem relatos, por exemplo, sobre a materialização de uma colônia na região do Saara, há quase 70 mil anos, também com o propósito de auxiliar não apenas no desenvolvimento moral de espíritos exilados que eram encaminhados para a Terra, como colaborar no avanço genético do gênero homo sapiens.

## Atlântida, Lemúria e Hiperbóreo

Nessa época, tanto a pirâmide de Gizé como a grande pirâmide atlanteana já existiam, ambas ficaram prontas um pouco antes do ciclo anterior, que ocorreu pelos idos de 53.800 a.c, ou seja, há quase 56 mil anos, novamente começando numa Era de Áries, simbolizada pelo cordeiro (toda a preparação dos quase mil anos de Jesus pra encarnar ocorreram durante uma era de Áries também).

Elas foram construídas nessa época como parte de um grande projeto da espiritualidade para que ocorressem os avanços necessários ao homo sapiens na África e na Europa, criando no seio do homem de neandertal (homo sapiens neanderthalensis) um novo tipo de homo sapiens conhecido como homem de cro magnon, ambos do gênero homo sapiens se extinguiriam mas o cro magnon deixaria uma herança genética ao homo sapiens sapiens criada justamente pelo cientistas atlantes desta época: o **marcador genético M343**.

Se recuarmos mais um grande ciclo, chegaremos exatamente ao ano 80 mil AC, novamente no início de uma era astrológica de Áries também demarcado pela rara conjunção entre Alcyone e a estrela polar, o que de certa forma pode ter servido como um “marcador” para a construção exatamente no Egito e quando esse alinhamento ocorresse no grande ciclo seguinte, tanto para a pirâmide egípcia como a pirâmide atlanteana.

**Temos, portanto, marcados esses grandes ciclos:**

**80 mil anos a.c** - Afundamento de parte da Atlântida, início da era astrológica de Áries, conjunção entre a estrela polar e Alcyone exatamente sobre o local onde no futuro seria erguida a grande pirâmide egípcia.

**53.800 anos a.c** – Construção das grandes pirâmides, atlanteana e egípcia, marco do início do aprimoramento genético da espécie humana homo sapiens pelos atlantes, início da era astrológica de Áries, pirâmide egípcia perfeitamente alinhada com o raro fenômeno de Alcyone e estrela polar alinhadas, marco do início da penúltima Era de Ouro da Atlântida.

**28 mil anos a.c** – Início da Era astrológica de Áries, novamente Alcyone alinhada no topo da grande pirâmide egípcia demarca o fim do homem de neanderthal, o trabalho de aperfeiçoamento do gênero homo sapiens avança.

**10.838 anos a.c** – Início da última Era de Ouro da Atlântida, início da construção da Esfinge.

**10.500 anos a.c** – Encarna no Egito Toth, iniciado atlante.

**9.564 anos a.c** – Afundamento da Atlântida, extinção do homem de Cro Magnon. O afundamento do território atlante provocou tsunamis em todas as áreas costeiras do planeta, atingindo com mais força principalmente o Caribe, Europa, noroeste da África e toda a área costeira do mar Mediterrâneo eventos que causaram a extinção do Cro Magnon.

Os exilados quando eram enviados para a Terra não encarnavam diretamente, passavam antes por um período de adaptação no astral intermediário (contrapartida astral da superfície terrestre física) e caso mostrassem alguma vontade de mudança, eram encaminhados para a Atlântida, Lemúria ou ao Hiperbóreo, colônias astrais temporariamente materializadas em grandes massas territoriais do Globo, para que nesses locais eles pudessem colaborar com a evolução dos povos primitivos da Terra (homo sapiens arcaico, homem de neanderthal, homo sapiens sapiens e etc. que recebiam visitas constantes desse seres em seus Vimanas) e assim pudessem evitar, em muitos casos, o encarne entre os povos primitivos, o que infelizmente para os exilados era uma minoria, já que grande parte trazia ainda intensa carga de ódios dos mundos que os exilaram.

E mesmo os mais “brandos” acabavam quase sempre, após algum tempo, sucumbindo a ação dos dragões/morgs e de magos das trevas vindos de exílios anteriores, que do astral inferior influenciavam os mais “brandos”, motivando sutilmente antigos ódios e desejo de poder, sendo que esses dois grupos (dragões e magos negros) lutavam até o penúltimo afundamento da Atlântida, ou seja, ainda conseguiam após instalar a confusão e a guerra eles próprios se materializarem na Atlântida, foram essas as últimas vezes que os dragões andaram na superfície da Terra, mesmo nunca encarnando entre os homens.

Quando os capelinos vieram “a coisa” não estava tão feia assim: os povos primitivos da época eram bem semelhantes a atual forma humana que nós possuímos atualmente, inclusive possuindo uma linguagem articulada, em boa parte ensinada pelos atlantes, hiperbóreos e lemurianos ao longo de vários e vários milênios de visitas constantes dos “gigantes das estrelas” (devido a sua forma materializada mais alta e devido a utilização de naves ou vimanas para deslocamento no Globo).

Na própria Atlântida, antes da formação da última Era de Ouro e durante a última Era de Ouro, que precedeu o afundamento derradeiro do território no atlântico (que havia sobrevivido aos afundamentos anteriores) em 9564 AC, os 4 povos viviam e auxiliavam no desenvolvimento e na diversidade genética dos povos primitivos do resto do Globo:

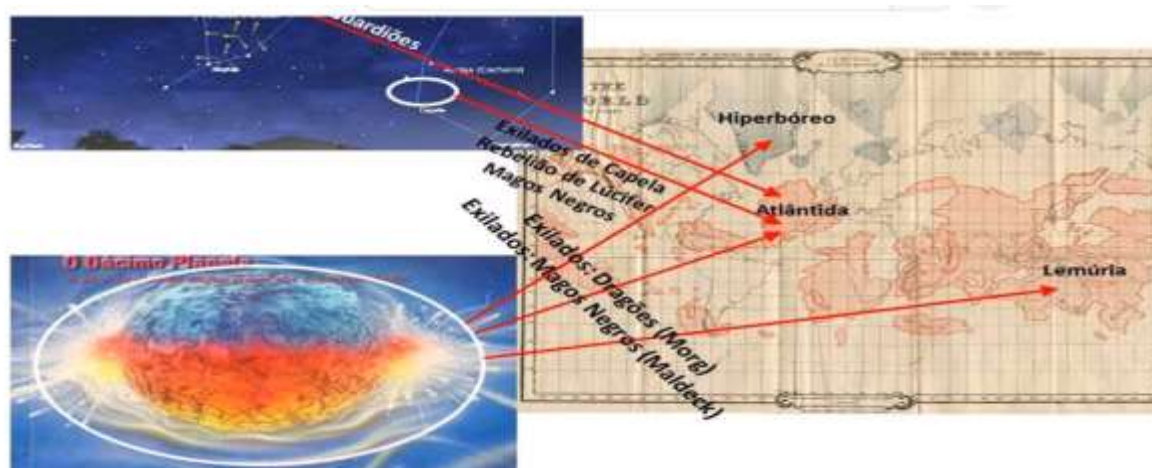
Os hyperboreos atuaram diretamente no desenvolvimento dos europeus, pois em sua forma perispiritual eram brancos, loiros, com olhos claros, já os lemurianos atuaram diretamente nos povos primitivos da África, possuíam a pele negra, assim como os cabelos e olhos escuros.

Os atlantes possuíam pele avermelhada, os cabelos ruivos, entre o castanho e o avermelhado e olhos que variavam do castanho ao violeta. Havia ainda uma quarta civilização, que atuava diretamente em uma colônia astral que de tempos em tempos se materializava em uma região que englobava parte da Rússia e da China atuais e dessa civilização existiam habitantes que viveram também na Atlântida: possuíam a pele entre o branco e o amarelo, cabelos negros e olhos "puxados", normalmente escuros.

Todas essas quatro civilizações e suas bases continentais atuaram por milênios ajudando no aprimoramento genético do homo sapiens, ainda que inicialmente as primeiras mudanças genéticas, há quase 800 mil anos, tenham sido realizadas pelos dragões/morgs exilados para a Terra.

**A Raça de pele Azul já não se encontra mais na Terra. Já se depuraram e Burilaram e retornaram aos seus Orbes e Origem.**

## Origem dos Guardiões, Magos Negros e Dragão



Sabendo disso, os *magos da luz* (também conhecidos como magos brancos, pois se vestiam com roupas brancas e não por serem de determinada etnia) que viviam na Atlântida selaram o intenso fluxo de fluido universal que partia do cume da grande pirâmide Atlanteana feita com cristais, para impedir que ele fosse usado no conflito entre os povos atlantes. Após o final da guerra, com Atlas reinando sobre toda a Atlântida esse fluxo, que havia sido corrompido durante a guerra, estava agora nas mãos da civilização vermelha e apesar do carisma e esforços de Atlas pra evitar um genocídio contra os povos atlantes vencidos, cada vez mais rebeldes capelinos, encarnados no povo vermelho, começavam a se insuflar desejando vingança completa pelos anos de guerra entre os povos.

Os vermelhos que desejavam tirar Atlas do poder resolveram ativar a pirâmide inversa, mesmo sem ter o conhecimento pleno de como manipular aquela energia, pois sabiam que essa energia seria capaz de atingir Atlas ou qualquer outra pessoa à distância, além de iniciar um processo de destruição onde os atlantes brancos viviam.



**O Guardião Atlas Reencarna posteriormente como Moisés, o Grande Profeta Hebreu → Posteriormente se Reencarna como o Profeta Maomé.**

## O Sol Negro

A emissão de cada vez mais radiação do Sol Negro, que era parcialmente bloqueada pela programação existente nos cristais da grande pirâmide, feita na época de ouro pelos magos da luz e não havia sido ainda corrompida totalmente.

A radiação começou a se espalhar rapidamente mesmo com o bloqueio parcial, pois os vermelhos não tinham o conhecimento necessário pra controlar aquela energia, que vinha das profundezas da escuridão causando terremotos e vulcanismo que começaram a se tornar intensos com o grande desequilíbrio energético produzido pela Grande Pirâmide.

Somente o intenso calor da lava vulcânica somada à pressão que a pirâmide sofreria quando estivesse afundada a quilômetros no oceano seria capaz de conter aquele verdadeiro portal aberto para o "inferno" e foi exatamente isso que aconteceu: o meteoro vermelho caiu sobre a Atlântida com um impacto tão violento que rachou a placa tectônica abaixo do território atlante, produzindo inundação por magma dos vulcões e depois da água do oceano invadindo o território que afundava em 2 grandes pedaços.



O processo de limpeza da Terra e enfraquecimento do Sol Negro se dará com a imantação da contrapartida astral do asteroide Apophis, que entre 2029 e 2036 será acelerado, ou seja, o transporte da energia do Sol Negro para o Apophis, até que em 2036 a egrégora será totalmente imantada ao Apophis, materializando momentaneamente por algumas horas a contrapartida astral do asteroide, dando a impressão aos astrônomos que um planeta imenso ou um "segundo Sol" estará passando próximo a Terra.

Esse fenômeno visa acabar totalmente com essa estrutura de centenas de milênios criada pelos Dragões e usada hoje por eles e os magos negros, submetidos ao comando dos dragões no sub-mundo astralino.

"Desde a hora sexta até a nona, cobriu-se toda a terra de trevas." (Mateus 27:45)



### Sol Negro

Absorve tudo quanto é tipo de Energias Negativas do Ser Humano → Estas Energias realimentam e fortalecem aos Dragões.

## O Exílio dos Ditadores do Abismo

**Ceres** está localizado exatamente no cinturão de asteroides, entre Marte e Júpiter, possui um terço de toda a massa do cinturão de asteroides, o que significa apenas 4% da massa da Lua.

Será nesse planeta anão, outrora núcleo do planeta Erg destruído pelos dragões, que os próprios dragões serão primeiramente exilados, com o objetivo de separá-los dos demais exilados (magos negros, asseclas e todo o contingente de 2 terços de espíritos que vivem no orbe terrestre) devido a aura extremamente tóxica desses seres, suas condições precárias que os impedem inclusive de chegar ao umbral da Terra, pois já estão nas profundezas das profundezas do astral inferior e também pela necessidade de um amplo processo de reconstrução do corpo mental inferior e do corpo astral de cada um desses seres, muitos inclusive no estágio de ovoide petrificado.



## O Exílio dos Ditadores do Abismo

A necessidade e complexidade do processo de reconstrução de corpos que estão a milênios em avançado estado de decomposição, foi também escolhido um local (**Ceres**) próximo ao mais avançado mundo do sistema solar como nos esclarece Kardec na Revista Espírita de 1858 e posteriormente em 1860: **Júpiter**.

Está destinado aos maiores cientistas do sistema solar, que habitam o planeta Júpiter, cuidar do processo de reconstrução dos corpos dos ditadores do abismo. A grande camada de gelo que envolve o planetóide **Ceres** será de vital importância nesse processo, criando um habitat no astral de **Ceres** propício ao processo de reconstrução, bem diferente do intenso calor e da intensa radiação atômica que existe nas zonas mais profundas do astral inferior da Terra (como bem descreve Róbson Pinheiro na trilogia Reino das Sombras). Após esse processo de reconstrução que será muito doloroso para os dragões, se iniciará o processo final de reconstrução do corpo astral destes seres, já os preparando para o exílio em um mundo primitivo semelhante à Terra de 200 mil anos atrás. Esse processo ocorrerá no satélite jupiteriano conhecido como **Lua Europa**, que possui uma atmosfera semelhante à terrestre e favorecerá, no plano astral, o processo final de preparação desses seres para as primeiras encarnações materiais no mundo exílio, que fica fora do sistema solar.



## Palestra – II

### A Rebelião de Lúcifer e os Exilados de Capela - Trilogia

[ARCAS Ramatís Caridade, Amor e Sabedoria - OFICIAL](https://youtu.be/1JEDNnJ2K0w?si=eo_tldQgK5pxK7X1)

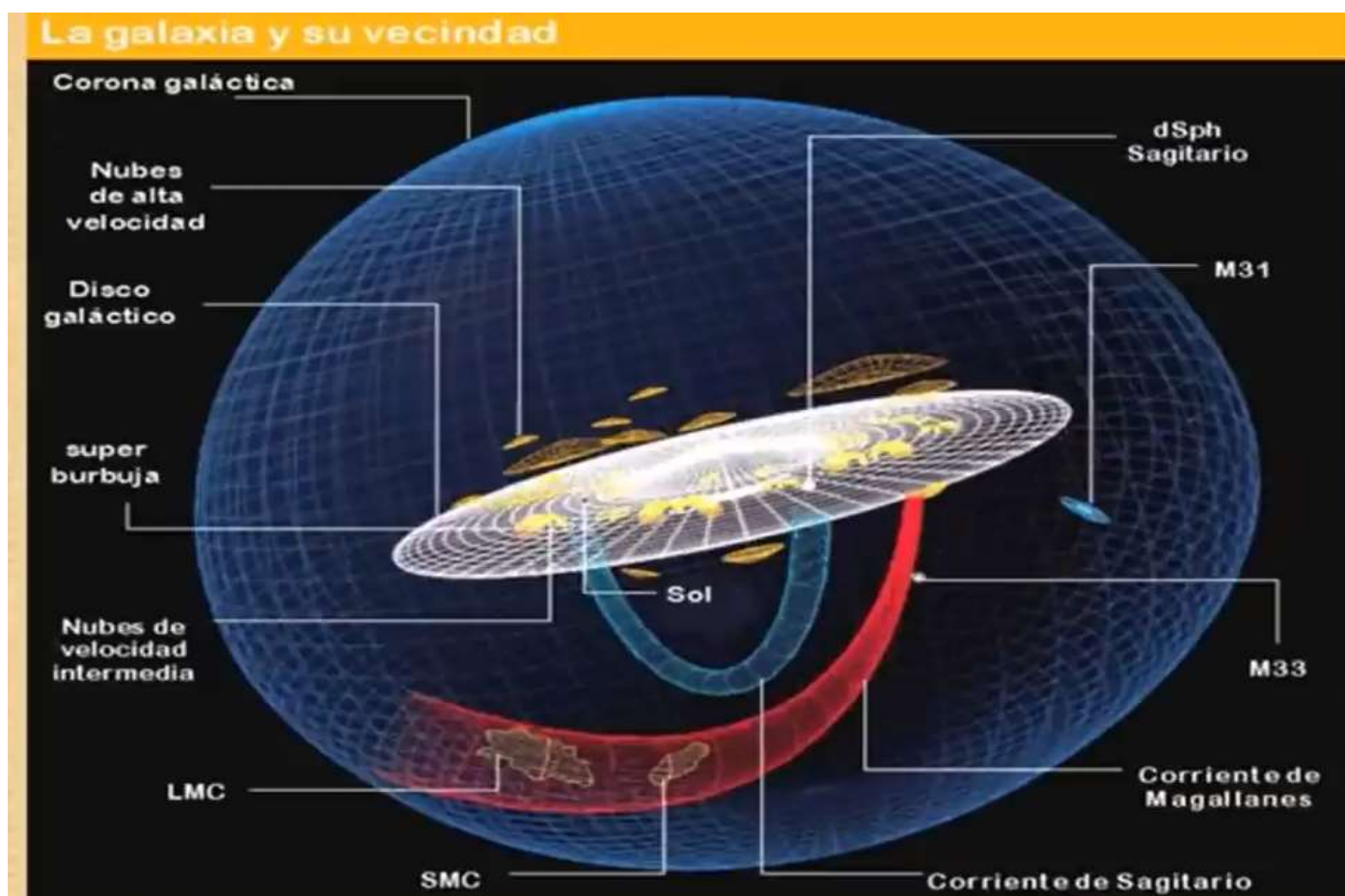
[https://youtu.be/1JEDNnJ2K0w?si=eo\\_tldQgK5pxK7X1](https://youtu.be/1JEDNnJ2K0w?si=eo_tldQgK5pxK7X1)

256.012 visualizações 20 de dez. de 2019

Palestra ministrada por Tonny Robert sobre "A Rebelião de Lúcifer e os Exilados de Capela". Parte da Trilogia: 1 - A Rebelião de Lúcifer e os Exilados de Capela 2 - Atlântida da Luz as Trevas 3 - O Expurgo Planetário- Ministradas em 2017.

## Bibliografia

- ARMOND, Edgard. Os exilados de Capela. 22ª edição. São Paulo: Editora Aliança, 1987. -ARMOND, Edgard. Na cortina do tempo. 5ª edição. São Paulo: Editora Aliança, 2009.
- ARMOND, Edgard. Almas afins. 3ª edição. São Paulo: Editora Aliança, 1999.
- DIVERSOS. O livro de Urantia: revelando os mistérios de Deus, do Universo, de Jesus e sobre nós mesmos. Urantia Foundation, 2003.
- ELLAM, Jean Val. Reintegração cósmica: os anjos decaídos. São Paulo: Zian Editora, 2002.
- ELLAM, Jean Val. Caminhos espirituais: livre arbítrio. 3ª edição. São Paulo: Zian Editora, 2002.
- ELLAM, Jean Val. Carma e compromisso: filhos das estrelas. São Paulo: Zian Editora, 2002.
- EMMANUEL, psicografado por Francisco Cândido Xavier. A caminho da luz. São Paulo: FEB, 2000.
- FERAUDY, Roger. ERG - O Décimo Planeta: A pré-história espiritual da humanidade. São Paulo: Editora do Conhecimento, 2006.
- KARDEC, Alan. A Gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo. 20ª Edição. São Paulo: LAKE, 2001.



## Cronologia de eventos

**Antes de 3.000.000 anos a.C.** - O nosso universo tem cerca de 200 bilhões de anos. Mas, como tal é possível se a Astrofísica afirma que o nosso Universo tem somente cerca de 15 a 22 bilhões de anos? Esse valor está correto, mas diz respeito à manifestação física, palpável, que os cientistas registram através de técnicas desse próprio plano físico, mas que não conseguem captar os outros cerca de 90% da matéria do Universo. Qual é o maior enigma atual da Astrofísica? É que os mais de 100 bilhões de galáxias já detectadas pelo telescópio espacial Hubble representam apenas de 8 a 12% da massa total do Universo. Onde está o resto? Trata-se de uma energia invisível, que está além do plano físico. É aqui que surge a Teoria Quântica das realidades paralelas. Desta forma, passa a ser compreensível a informação de que o nosso Universo tem cerca de 200 bilhões de anos, porque estamos a lidar com uma idade não relacionada com a fisicalidade que nós percebemos, mas sim com os outros planos paralelos transdimensionais...

Os famosos Arcanjos foram distribuídos para fazerem a vistoria geral de cada galáxia, trabalhando com pequenas constelações onde iria ser colocado o Projeto de Vida. A responsabilidade pela zona chamada "Braço de Órion" ou "Constelação de Órion" foi atribuída a Lúcifer, o 37º Arcanjo "abaixo" de Deus (Micah). Diz-se, inclusive, que é o Arcanjo mais célebre da Criação. A sua função era, pois, administrar e reger os processos evolutivos de todas as racas pertencentes ao braço espiral de Órion, ao qual nós pertencemos.



**Antes de 3.000.000 anos a.C.** - As primeiras formas de vida a cristalizarem-se no nosso "Braço de Órion" - o nome correto é "Constelação de Satânia", donde derivou o nome de Satã, que entra na história mais tarde - foram as formas marinhas, os insetos e os répteis. A forma reptiliana, surgida em Órion com cerca de 713 espécies distintas, começa a cristalizar-se fisicamente - como nós entendemos este conceito - há cerca de 14,3 bilhões de anos. O centro desta manifestação ocorre nas estrelas Shaula, Gareb, Spica e em Antares, que é a estrela mais brilhante da constelação de Escorpião. Também temos outras formações na constelação de Draco, em Rigel - que foi o ponto mais importante onde se formou o grande império de Órion. Basicamente, o formato reptiliano e insectóide existe em quase toda a Via Láctea, por uma questão natural de sobrevivência.

O arquétipo adâmico - como nós entendemos o Adão humano - começou a chegar ao nosso quadrante da Via Láctea, a nível telúrico, há cerca de 9,8 bilhões de anos. A sua cristalização física (3D) só viria a ocorrer há 7,4 bilhões de anos numa estrela da constelação de Lira. Esse sistema estelar, muito próximo da estrela Vega, a 26 anos-luz da Terra, foi escolhido para manifestar a primeira experiência genética mista, entre Humanos e Reptilianos, para formar o famoso Draco, com cerca de 50% do padrão genético reptiliano e 50% do padrão genético adâmico, Humano.

**Antes de 3.000.000 anos a.C.** - Até aqui, o plano (coordenado pelo Arcanjo Lúcifer) correu muito bem. Só que, no decorrer do processo, Lúcifer, solicitou ajuda para a administração do seu trabalho co-criativo nos vários sistemas estelares (do seu "Braço de Órion" ou "Constelação de Satânia"). Um dos candidatos a essa tarefa foi aquele que conhecemos como Satã, um ser da galáxia de Anágora (Arconis), regido por outro Arcanjo criador que tinha uma proposta de vida distinta, mas semelhante para o grupo das 21 galáxias, achou que não havia inconveniente em chamar Satã.

O Arcanjo Gabriel não concordou com esta solicitação, mas o Plano Maior previa que, no futuro, por maiores que fossem os problemas, tudo acabaria por se resolver. Desta forma, cosmicamente, foi permitido que Satã viesse de outra galáxia co-criar ao serviço de Lúcifer, que assumiria toda a responsabilidade.

Satã estava trabalhando com uma experiência de co-criação na qual inseria geneticamente, nas suas criações, entre 30 a 50% de negatividade. Desta forma, criava em sua galáxia de origem, seres que fossem altamente competitivos, se entregassem ao confronto, à competição e à sobrevivência. Lúcifer não valorizou esse "pequeno" aspecto e deu carta branca a Satã, que começou a inserir uma composição genética de competição e de confronto, na ordem de quase 60% de negatividade, dando origem a uma sociedade altamente competitiva e guerreira.

Assim foi colocada a primeira semente de guerra no nosso setor da galáxia.

**Antes de 3.000.000 anos a.C.** - Todavia, não é em Vega, mas em Rigel que surge o Grande Império de Órion, através da Ordem Draconiana, com um índice de negatividade mais baixo, mas também pela mão de Satã. Quando Lúcifer se apercebe do que estava a acontecer, reconhece um aspecto interessante nessa proposta evolutiva: qualquer alma que encarnasse naquelas raças, iria experimentar, ao máximo possível, o seu potencial de co-criação... para o bem ou para o mal (o "célebre" livre arbítrio!). Naquela época, Lúcifer criara, por decreto, no quadrante de Órion, a reencarnação obrigatória dentro das diversas raças, o que significava que a alma aprenderia pelo sofrimento ou não, conforme as suas escolhas. Perfeito! Este processo cármico iria garantir a evolução de todos (sem perder de vista a reintegração cósmica).

**Mas algo saiu errado!!!!**

Porque, muito tempo depois, a guerra (como consequência do alto índice de negatividade dos padrões genéticos) chegou ao ponto culminante de destruir 7 ou 8 estrelas, com seus respectivos planetas e populações - uma chacina absurda. É então que, pela primeira vez na história conhecida das nossas civilizações estelares, existe a intervenção através de Miguel e outras Hierarquias Superiores, impedindo o confronto físico e pondo finalmente ordem na situação.

**Antes de 3.000.000 anos a.C.** - Neste contexto, o que é que foi determinado?

Todos os seres que tinham violado a primeira lei "Não matarás", a segunda lei "Ama o próximo como a ti mesmo", e a terceira lei "Respeita o livre arbítrio do próximo", foram encerrados numa grande Barreira de Frequência (véu) e chamados às suas responsabilidades reiniciando o seu ciclo de reencarnações em 37 planetas de exílio (entre eles a Terra). Trata-se de um exílio temporário para, partindo de um novo DNA contendo a herança hereditária de todos os grandes impérios (que se guerreavam entre si), acabar de vez com a competitividade.

É assim que o DNA dos Humanos terrestres possui uma carga hereditária das 22 Raças Cósmicas que se odiavam entre si, por motivos religiosos, políticos, etc. Portanto, como a nossa alma, durante muitas encarnações, encarnou na Raça Reptiliana - que não podia ver a Raça Humana - foi obrigada a encarnar também como Humana. Ou seja, para acabar de vez com a percepção psicológica, vivida no passado, da competitividade de uma Raça em relação a outra, a alma teve de encarnar aqui, guardando a herança hereditária de todas as raças que achava serem suas inimigas.

**3.000.000 anos a.C.** - chegada das primeiras levas de humanóides (seres especialmente preparados para a vida na Terra, possuidores de grande nível instintivo mas ainda não dotados da luz da razão). Alguns mundos dos sistemas estelares de Antares, Epsilon Eridani e Tau Ceti, enviaram para a Terra seres bastante experientes e adiantados, a fim de cuidarem da aclimação dos humanóides (visto erroneamente como descendente dos macacos) que estavam sendo desenvolvidos em outras paragens e que para aqui foram trazidos para evoluírem na escala cósmica.

**1.000.000 a 950.000 anos a. C.** - quatro grupos distintos, já bastante melhorados, porquanto resultantes das múltiplas experiências ocorridas ao longo do tempo, foram deixados na Terra, para uma espécie de teste final quanto à adaptação climática e, em especial à questão gravitacional. Ao final do período de testes e ajustes, seria decidido se um, alguns ou todos os grupos permaneceriam no planeta. O que desse processo resultasse, seria a base de humanóides que, juntamente com os seres mais evoluídos que chegariam em um segundo momento, formariam a humanidade futura. Cerca de quarenta mil humanóides se dividiam entre os quatro grupos, cujos portes variavam entre sessenta centímetros e dois metros de altura, possuindo, todos, pele acinzentada. A essa altura, mais uma leva de espíritos simples e ignorantes mas com a herança maior da luz do raciocínio com a consequente responsabilidade cármica, estava apta a iniciar a jornada evolutiva de ascensão espiritual na Terra, encarnando nos corpos resultantes dos cruzamentos desses humanóides.

**"Quando da chegada desses seres evoluídos, os humanóides, já dotados de raciocínio, viviam em pequenas comunidades, ainda atrasadas, mas que pelo acompanhamento e contato, logo se adiantariam"**

**800.000 anos a.C.** - chegada de equipes de seres mais evoluídos de diversas origens planetárias, entre os quais os sistemas de Antares, Epsilon Eridani, Tau Ceti e Capela para conviverem, diretamente, com os já existentes. Esses irmãos passaram por toda uma série de adaptações nas suas condições energéticas e, em especial, nos seus corpos, para tornar possível a permanência na Terra. Com suas naves e equipamentos, formando colônias, a fim de edificar na Terra, os centros de pesquisa e estudo e a grande base de saída de nossa região estelar rumo ao espaço exterior para outras regiões da Via Láctea e também para outras galáxias, ligando a Terra à grande rede de convivência com irmãos de outros orbes.

Quando da chegada desses seres evoluídos, os humanóides, já dotados de raciocínio, viviam em pequenas comunidades, ainda atrasadas, mas que pelo acompanhamento e contato, logo se adiantariam. Em poucas centenas de milhares de anos – até por volta de 600 ou 500 mil anos atrás - a ascensão espiritual desse povo permitiria que o portal magnético, a muito esperado pela comunidade galáctica, estivesse concluído. Tudo era amorosamente acompanhado pelo Mestre dos Mestres e suas equipes cujo objetivo era a edificação do portal cósmico.

**742.000 anos a.C.** - início da inquietação de Lúcifer nos sistemas de Capela. Diversas classes de seres assessoravam o Mestre, distribuídos em muitos níveis hierárquicos que reuniam agrupamentos de níveis espirituais similares ou grupos com características de trabalhos específicos. Dentre essas classes havia uma de nível adiantadíssimo e nela, um ser detentor de evoluidíssimo padrão de conhecimento, porém de condição hierárquica e espiritual muito inferior a qualquer ser da assessoria próxima do Mestre, mas que passou a contrapor-se a Ele - embora muito o amasse - e a Sua equipe, em relação a alguns aspectos administrativos e outros referentes à vida cósmica. Esta posição a princípio foi de um cientista contrário ao desenvolvimento evolutivo, contrapondo-se a Javé que era o ser co-criador do universo conhecido.

A oposição exercida por esse ser começou a se manifestar devido a determinados efeitos vibratórios que surgiram no seu íntimo causando nele, e naqueles que o acompanhavam, efeitos similares a uma doença virótica.

Com paciência e fraternidade, o Mestre e Seus assessores mais graduados concitavam a esse ser, que se chamava Yel Luzbel, à reflexão e à humildade. Luzbel, mais tarde conhecido como Lúcifer, foi se inquietando cada vez mais, pensando tudo poder, tudo saber e tudo conhecer, congregando diante de si um ambiente energético/vibratório que envolveu com inquietação e rebeldia aos que dele se acercavam.

**742.000 anos a.C.** - O Mestre amorosamente respeitando o livre arbítrio de todos, dava livre curso a esse comportamento.

A influência de Yel Luzbel cada vez mais crescia e já chegava a afrontar abertamente o Mestre e Sua equipe de auxiliares mais diretos. De uma simples inquietação, a sua posição passou à arrogância, à presunção, à prepotência e à afronta. Sua doença vibratória se intensificava e ele chegava a questionar até a figura do Pai e a escolha do Mestre para Seu Preposto.

Nos 50 mil anos que se seguiram, após o início das inquietações, Lúcifer e seus seguidores passaram a visitar diversos mundos para propagar as suas radicais posições, desafiando abertamente o Mestre e Sua equipe. Estava iniciada a Rebelião de Lúcifer.



**687.000 a.C.** - começa a rebelião de Lúcifer. Durante os próximos 68.000 anos, vários seguidores de Lúcifer visitam a Terra e outros orbes, propagando os postulados da rebelião.

**619.000 a.C.** - a Terra e outros mundos rebelados têm seus circuitos de convivência cósmica cortados. Início do período de isolamento cósmico. Começam a chegar os primeiros exilados de expurgos planetários consequentes à rebelião.

Muitos vêm no estado de espíritos desencarnados. Outros, entretanto, aqui aportam em naves espaciais, com o objetivo de impedir que a loucura de Lúcifer ultrapassasse os limites dos 18 mundos rebelados, vários sistemas de mundos que eram administrados por seres do nível Crístico, de comum acordo com o Mestre, cortaram ou interromperam os circuitos de convivência e deslocamentos siderais com todos os planetas rebelados. Essa determinação visava principalmente evitar que o desequilíbrio vibratório causado pela doença adquirida pelos rebelados saísse do controle local e contaminasse outras regiões do cosmos administradas por outros Mestres.

**“Com a finalidade de proporcionar o progresso dos que estavam na Terra, surgiram várias civilizações que não chegaram ao conhecimento moderno e outras que chegaram aos dias atuais como lendas”**

**100.000 anos a.C.** - a Terra passa a ser o último e único planeta rebelado. A partir de então, tudo o que restava das forças conscientes da falange revolucionária estava congregado no nosso planeta. Lúcifer desloca-se para a Terra e desembarca na base Atlan que, na atualidade, é a cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte. No decorrer do tempo, esse número de planetas foi diminuindo e há pouco mais de 100 mil anos, só haviam dois planetas rebelados: um no sistema da estrela Antares (Constelação de Escorpius) de nome Alt'lam e outro, a própria Terra. Devido a diversas injunções histórico-vibratórias, também Alt'lam passou por um "Juízo Final" semelhante ao dos outros 16 planetas e a 100 mil anos, a Terra passou a ser o último dos mundos rebelados e, portanto, o último a passar pelo processo de reciclagem espiritual para que possa ser reintegrado à vida cósmica. Na reciclagem espiritual que a Terra está passando agora - Juízo Final, onde o joio deverá ser separado do trigo -, os seres ainda rebelados serão exilados para mundos inferiores onde encontrarão ambientes em que as frequências locais estejam em sintonia com as suas próprias. Nesse processo não há punição de ninguém e sim uma nova chance de, a individualidade espiritual, ter a possibilidade de crescimento numa morada em que esteja vibratoriamente sintonizada.

Entende-se, portanto, que na Terra ficaram os rebeldes que sempre resistiram a todas as tentativas do Mestre de trazê-los de volta ao Seu amoroso convívio, passando de um para outro mundo rebelado no processo de reagrupamento, e chegando ao último deles que é a Terra.

**Naves Ônibus:  
Naves de  
Reconhecimento:**



**63.000 anos a.C.** - **ATLANTES** - Em 67 mil anos a.C., uma grande guerra deteriorou muito os povos da Atlântida e em 63 mil a.C. um evento sismológico abalou ainda mais o que restava daquelas civilizações. A partir de então, uma decadência muito grande perdurou por 23 mil anos.

**40.000 anos a. C.** - chegam outros exilados cerca de 5 bilhões de individualidades, seres bastante evoluídos mentalmente, mas pouco no campo moral-espiritual, sendo, alguns poucos, em suas próprias naves, e a grande maioria no estado de espíritos desencarnados - que foram remanescentes de processos expurgos retardados, ainda provenientes da rebelião de Lúcifer, como, também, de reciclagens vibratórias de alguns mundos, com vistas a outros objetivos evolutivos. O expurgo dessas individualidades ocorreu nos sistemas de Capela, Antares, Epsilon Eridani, Vega e Tau Ceti. Por essa época, a Terra já contava com uma população de cerca de 20 bilhões de individualidades cósmicas, entre encarnados e desencarnados. A partir de então, a população planetária passou a ser de, aproximadamente, 25 bilhões de seres.

A Terra, apesar de não poder receber ajuda direta dos ETs, sempre era acompanhada pelas hostes do Mestre. No entanto, todas as tentativas da Espiritualidade sempre esbarravam nas posturas viciadas e tendenciosas, sacrificando os emissários do Mestre que aqui vinham, desviando e distorcendo o planejado pelos mentores dessas missões renovadoras. O astral planetário não propiciava condições para receber ajuda direta dos irmãos mais adiantados e, simultaneamente, não poderia prescindir dessa ajuda. Como e o que fazer?

## A Malha Magnética da Terra

As malhas de energia que atuam em diferentes dimensões e escalas musicais e cromáticas, sendo que cada uma atua dentro de um determinado espectro de energia e possui sua finalidade específica para sustentação de um plano evolutivo e de equilíbrio dentro da criação do Cosmos.

A malha dimensional foi criada com base nos dados que estavam sendo alimentados no grande computador que envolvia todas as delegações criacionais, entre elas o plano dévico, que teria uma das maiores responsabilidades de sustentação, devido a grande carga de negatividade que estava sendo esperada, o que significava na realidade um alto índice de energias geradas pela FORMA PENSAMENTO e FORMA SENTIMENTO que seriam geradas constantemente, em graus de energia pesada e em muitos casos destrutiva, teriam que ser isolados do restante do universo, para que não ocorresse contaminação com os mundos paralelos, tanto em dimensões paralelas como em outras órbitas fora dessa realidade.

Dentro da malha magnética com os registros anteriores, estão sendo apagados e restabelecidos, para as novas coordenadas estelares e sintonização de energias mais sutis e dinâmicas do resgate de Urântia.



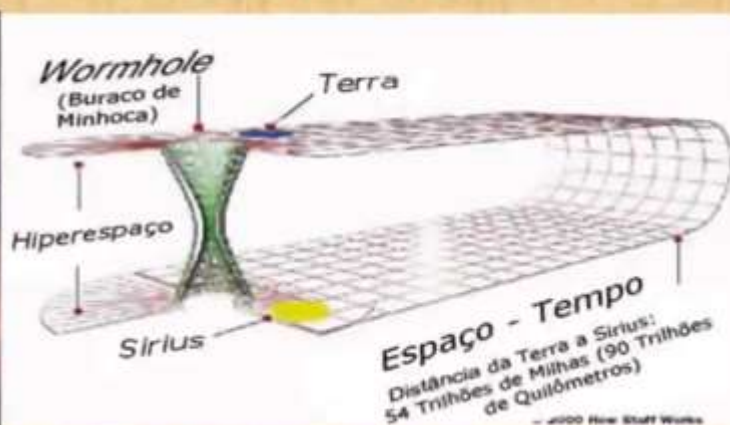
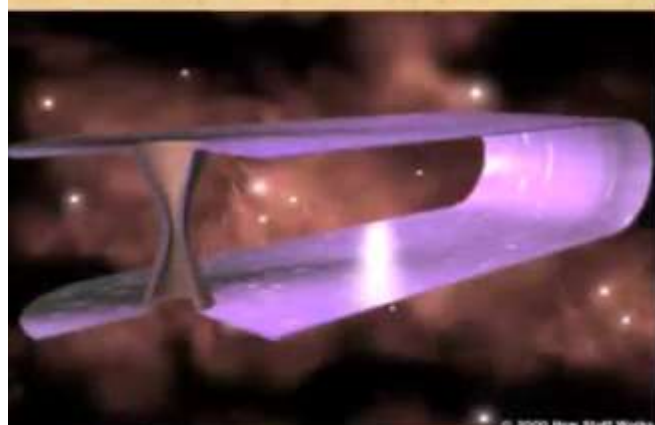
O trabalho da nova malha magnética, que está sendo reformulada, ajuda a todas as formas de vida a mudar o seu padrão de compreensão e energia, modificando justamente o DNA sagrado de cada raça dentro de sua realidade. Portanto as mudanças são muito mais profundas do que se imagina, pois não entram apenas dentro da realidade encarnacional que vocês entendem até a 7D, mas sim até a realidade de sustentação do vosso universo dual dentro do grupo local das 21 galáxias o que modifica muita coisa nas avaliações superficiais que foram feitas por muitos grupos estelares primitivos do nosso ponto de vista.

Dessa forma o planeta Urântia recebeu uma malha codificada conforme as especificações correlativas ao experimento terreno com a carga genética das 22 raças primárias de exílio que já mantinham altas taxas de dualidade da consciência em seus respectivos sistemas evolutivos e planetários, onde encontramos diversas ramificações dos reptilianos, insectóide e humanóides, dos quais a espécie humana terrena é derivada direta.

# PRINCIPAIS RAMIFICAÇÕES DA RAÇA ADÂMICA NA VIA LÁCTEA

<b>LIRIANO</b>	<b>ZETA RETICULLIS</b>	<b>CANOPUS</b>
ARIANOS PUROS CAUCÁSIANOS	ANÕES DE PELE BRANCA ANÕES DE PELE ROSA ANÕES DE PELE CINZA CAUCÁSIANOS MÉDIOS DOS PLÊIDIANOS PRIMORDIAIS	ARIANOS PUROS CAUCÁSIANOS NEGROS
<b>SÍRIUS</b>	<b>PROCION</b>	<b>PLÊIADES</b>
ARIANOS MESTIÇOS CAUCÁSIANOS NEGROS RAÇA VERMELHA RAÇA LARANJA	CAUCÁSIANOS NEGROS MULATOS RAÇA VERMELHA RAÇA LARANJA	CAUCÁSIANOS NEGROS ARIANOS (JEOVÁ) <u>JUDEUS</u> AMARELOS (ASIÁTICOS)
<b>ORION</b>		
DRACONIANOS (NÃO HUMANOS) ARIANOS NEGROS CAUCÁSIANOS RAÇA VERMELHA GIGANTES CAUCÁSIANOS / MORENOS		

Imaginando que o espaço é um plano bidimensional curvado, buracos de minhoca como este seriam formados por duas massas que aplicam força suficiente no espaço-tempo para criar um túnel que conecta pontos distantes do universo



# VIAGEM PELO BURACO DE MINHOCA

Uma Máquina do Tempo de Buraco de Minhoca em Três Etapas, Nenhuma das Quais Muito Fácil



1– Buracos de minhoca subatômicos, ou naturais (de acordo com algumas teorias, eles aparecem e desaparecem rapidamente em nosso redor) ou artificiais (produzidos por aceleradores de partículas). Esses buracos de minhoca pequeninos teriam de ser aumentados até atingir proporções úteis, talvez pelo uso de campos de energia como o que fez o espaço inflar logo depois do Big-Bang.

2– Uma infusão de energia negativa, produzida por meios quânticos como o chamado efeito Casimir, permitiria a passagem segura de um sinal ou um objeto através do buraco de minhoca. A energia negativa controla a tendência do buraco de minhoca de chegar a um ponto de densidade infinita ou quase infinita. Em resumo, impede que o buraco de minhoca se transforme em buraco negro.

3– Uma espaçonave, com tecnologia muito avançada, separaria as aberturas do buraco de minhoca. Uma abertura seria colocada junto à superfície de uma estrela de nêutrons, uma estrela de altíssima densidade, com campo gravitacional muito forte. A gravidade intensa faz com que o tempo corra mais devagar. Como o tempo corre mais depressa na outra abertura, os dois extremos do buraco de minhoca ficam separados não só no espaço, mas também no tempo.

## Palestra – III

### Degradação Humana: Dragões, Magos Negros, Ovoides e Vibriões

ARCAS Ramatís Caridade, Amor e Sabedoria - OFICIAL

<https://youtu.be/mhJYLQPSZtY?si=mV2NBOWhzY2g9VVVo>

Palestra ministrada por Tonny Robert no dia 02/jun/2019 sobre a "Degradação Humana: Dragões, Magos Negros, Ovoides e Vibriões".

## Bibliografia

-ALENCASTRO, José Maria - A Bíblia do 3º Milênio

-BLAVATSKY, Helena Petrovna. A Doutrina Secreta. Editora Pensamento. -ELIOTT, William Scott. Lendas de Atlântida e Lemúria. -FERAUDY, Roger. Erg – o décimo planeta. Editora do Conhecimento, 2005. -

LEADBEATER, Charles Webster. O Homem: donde e como veio e para onde vai? -OLIVEIRA, Wanderley.

Espírito Maria Modesto Cravo. Os Dragões: o diamante no lodo não deixa de ser diamante. Dufaux,

2009. -OLIVEIRA, Wanderlei. Espírito José Mário. Servidores da Luz: na transição planetária. DUFaux:

Belo Horizonte-MG, 2012. -PARANHOS, Roger Bottini. Espírito Hermes. Atlântida: no reino da luz. Editora

do Conhecimento, 2009. -PINHEIRO, Robson. Espírito Ângelo Inácio. Legião: um olhar sobre o reino das

sombras. Casa dos Espíritos, 2006. -PINHEIRO, Robson. Espírito Ângelo Inácio. Senhores da Escuridão: o

Reino das Sombras. Casa dos Espíritos, 2008. -PINHEIRO, Robson. Espírito Ângelo Inácio. A Marca da

Besta. Casa dos Espíritos, 2010. -PINHEIRO, Robson. Pai João de Aruanda. Magos Negros. Casa dos

Espíritos: Contagem-MG, 2016. -PINHEIRO, Robson. Ângelo Inácio. Aruanda. Casa dos Espíritos: Contagem-MG, 2016. -RANIERI, R.A. Espírito André Luiz. O abismo. Editora Eco, 1968.

## Os Dragões



**Dragões** – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão

Estudos recentes:

- **Ranieri** - "O Abismo" (1968)
- **Roger Feraudy** - "Erg, O Décimo Planeta" (que aponta o auge dos eventos catastróficos na Terra para bem próximo de 2036) (2005)
- **Robson Pinheiro** - "Legião" (2006), "Senhores da Escuridão" (2008) e "A Marca da Besta" (2010)
- **Roger Bottini Paranhos** - "Atlântida no Reino da Luz" (2009) e "Atlântida no Reino das Trevas" (2010)
- **Wanderley Oliveira** - "Os Dragões: o diamante no lodo não deixa de ser diamante" (2009)

**Dragões** – são os ditadores do abismo e senhores da escuridão

Com os livros e estudos recentes, temos finalmente informações suficientes para nos ajudar a interligar fontes de informação distintas quando tratam do tema, como o **Livro de Enoch** (que abordam os chamados "Anjos Caídos"), o **Livro dos Espíritos** (quando discorre sobre a ação dos espíritos inferiores), o **Livro de Urantia** (quando aborda a chamada "Rebelião de Lúcifer"), os **livros canalizados de Rodrigo Romo** (que abordam a chamada dualidade,) o **Livro do Apocalipse** (quando fala sobre os lendários "dragões"), enfim diversas obras escritas ao longo dos séculos, cada uma com uma linguagem própria ao nível de entendimento da humanidade em suas respectivas épocas.

**Dragões** – também conhecidos como draconianos, possuem essa denominação não porque sejam fisicamente parecidos com os mitológicos dragões que cuspiam fogo, mas simplesmente porque possuem o pleno controle dos elementos, simbolizado pela figura do dragão, pois o animal dragão segundo a mitologia cuspiam fogo, voava, andava sobre a terra e podia também mergulhar nas águas. Além disso estão acima dos magos negros, também conhecidos como reptilianos pela aparência escamosa e cheia de grossas feridas que os magos negros possuem no seu corpo astral, dando a eles uma aparência que lembra um réptil, sendo que o dragão segundo a mitologia foi o mais poderoso dos répteis que já existiram.

A **origem dos Dragões** remonta ao confronto milenar que ocorreu em tempos remotos entre esses espíritos e os habitantes de Erg. O mundo de origem dos Dragões ficava próximo a Erg e esses dois mundos ficavam entre Marte e Júpiter. Os Dragões iniciaram um confronto para tentar impor sua ascendência sobre os habitantes de Erg e com o conflito e não aceitação dos habitantes de Erg, esse planeta foi explodido durante o confronto, sendo hoje visível como o cinturão de asteroides que existe entre Marte e Júpiter.

Uma das **razões que motivaram os Dragões a invadir Erg**, foi a descoberta que seu mundo de origem que ficava próximo de Erg sofreria um grande processo de afastamento do sistema Solar, indo para outro sistema solar para que a vida naquele mundo passasse a ser mais materializada, tal como é na Terra hoje. Com a destruição de Erg, tanto os dragões como os espíritos de Erg que participaram ativamente do grande conflito acabaram sendo atraídos para a Terra.



Nesse choque, esse mundo do nosso sistema solar acabou sendo destruído.



Alguns pesquisadores chamam esse mundo destruído pelos dragões como planeta Erg.

Porém nos livros de Rodrigo Romo as entidades de luz falam também de um antigo planeta que existia entre Marte e Júpiter e que após uma explosão ocorrida há **252 milhões de anos atrás** (contados na escala de tempo terrestre) deram origem ao cinturão de asteroides que atualmente observamos no caminho entre Marte e Júpiter.

As entidades de luz referem-se a esse planeta como sendo Maldeck, o planeta perdido do nosso sistema solar.

Porém não fica esclarecido que Maldeck foi ou não o planeta Erg.

Considerando o fato que as duas humanidades que entraram em conflito, tanto os dragões e os maldeckianos acabaram com o tempo sendo remanejados para o nosso mundo depois de tentativas frustradas de se estabelecer em Marte (que já foi fisicamente habitável como a Terra, considerando o nosso padrão de densidade) e Júpiter (um planeta totalmente gasoso, porém de um padrão físico de densidade bem mais sutil que o existente na Terra).

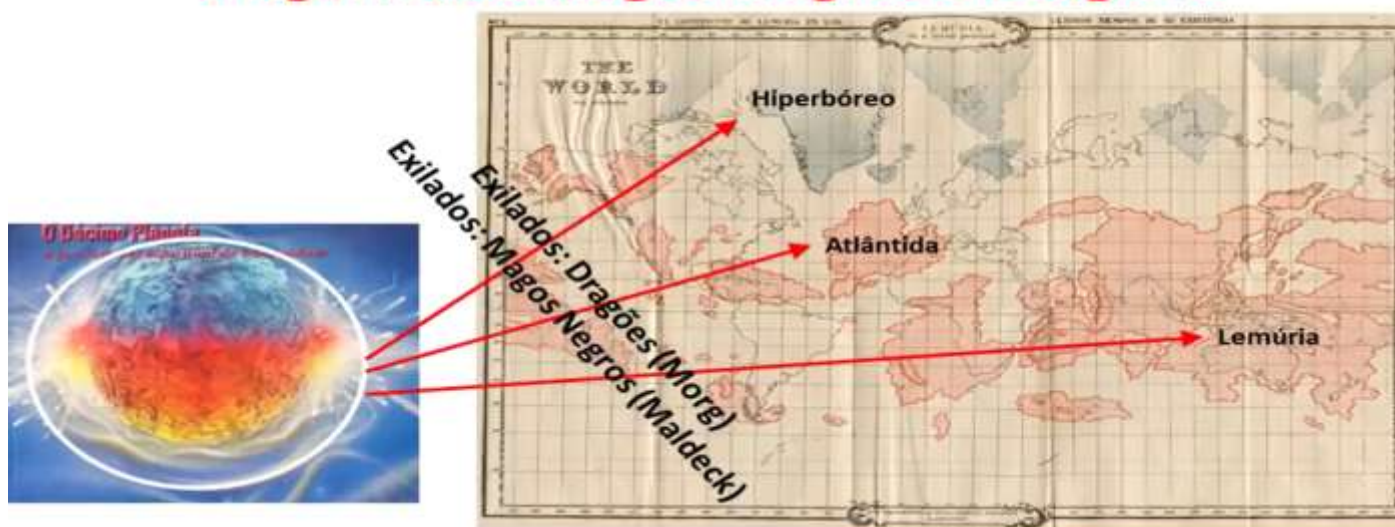


## ERG – o décimo planeta

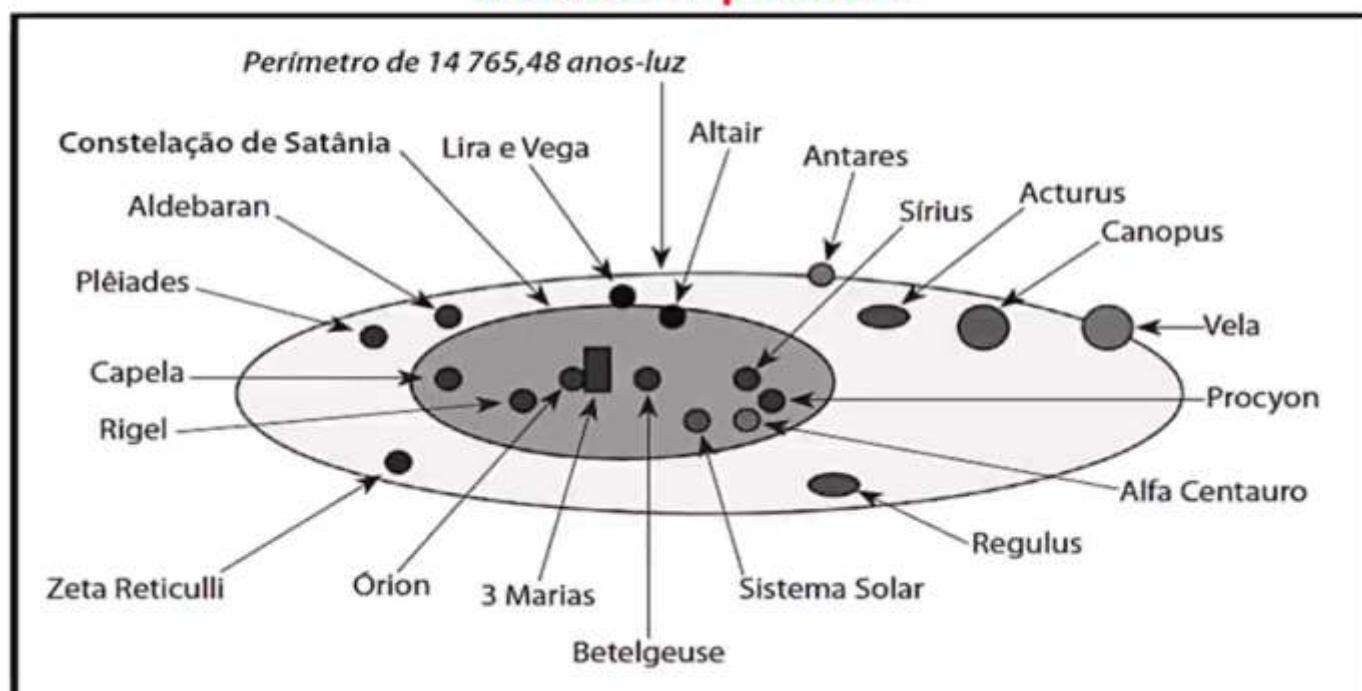
Origem dos primeiros Dragões (Morg que tiveram várias batalhas e destruições de vários orbes, inclusive ERG) e Magos Negros (Maldeck que eram originários do planeta ERG) que foram exilados para Marte, Vênus, Júpiter e finalmente para a Terra.

Primeiramente se dirigiram para Hiperbóreo, depois Lemúria e Atlântida.

### Origem dos Magos Negros e Dragões



**Temos apenas 18 centros de poder projetados dentro dessa figura, no entanto são mais de 45 centros de poder e interesses políticos**



**Sistemas solares que se rebelaram contra as Leis Divinas**

## Hiperbóreo, Lemúria, Atlântida e outras colônias

Hiperbóreo, Lemúria, Atlântida e outras colônias astrais "desciam" ao plano físico e que recebia os exilados, era temporária e estava localizada no plano físico, pois sua matéria astral estava artificialmente materializada. Em virtude disso é que magos negros e dragões, em épocas remotas, podiam agir quando encontravam brechas energéticas nos habitantes e a partir dessa interferência é que aconteciam as guerras e os sucessivos afundamentos que a Teosofia relata, fazendo com que a parte física que já existia (e não a materializada) fosse destruída, afundada, enquanto que a parte astral artificialmente materializada retornasse ao plano astral.

Nesta época os habitantes carnis da Terra ainda estavam muito atrasados, eram "homens das cavernas" com pouca tecnologia, salvo em alguns locais que temporariamente ergueram cidades físicas entre encarnados que foram preparados por varias encarnações, o próprio Feraudy fala de alguns desses locais físicos no Brasil e como a demanda de almas exiladas era grande e que precisava de locais não tão rudes para as primeiras experiências exilatórias antes de encarnar diretamente entre os "homens das cavernas" é que tais materializações e intercâmbio mais visível entre os dois mundos era permitido.

Após o ultimo afundamento da Atlântida e com o florescimento de alguns povos como os egípcios, babilônios, indianos e chineses , tal procedimento foi abolido, pois com o inicio do novo ciclo de 100 períodos que iria do afundamento final da Atlântida até 2036, a humanidade teria que desenvolver sua espiritualidade através das rudes provações do mundo físico, tendo limitada a ação mental e magística que estava agora mais restrita ao plano astral, motivando assim que tantos espíritos evitassem a encarnação, justamente por essa limitação em seu poder de atuação.

## Os Dragões

Os dragões perceberam, após muito tempo de tentativas de manipulação genética, que o corpo físico humano levaria centenas de milhares de anos para chegar ao protótipo que eles julgavam adequado para o reencarne.

Naquela época, próximo de **800 mil anos atrás**, eles perceberam que seria mais eficaz **criar um modelo humano mais robusto**, que pudesse erguer diversas pirâmides ao redor do mundo para que dessa forma eles pudessem materializar todas as criações astrais e seus próprios corpos astrais e levassem seu reino de poder também para a esfera física, **sem que precisassem reencarnar ou deixar de atuar na dimensão astral, ou seja, serem os donos completos do mundo.**

**Acreditavam que ao construírem pirâmides** (através da subjugação de humanoides mais robustos como escravos) **eles poderiam criar a energia suficiente no plano físico para fugir do planeta em naves materializadas que após saírem do planeta se desmaterializariam.** Na ideia deles tal estratégia burlaria a prisão planetária que existia no astral e que os havia capturado e, caso o plano resultasse em fracasso, eles teriam energia suficiente através das pirâmides para gerar uma reação atômica em cadeia e implodir todo o planeta, destruindo assim a prisão na qual estavam confinados.

A **ideia dos dragões**, ao contrário dos magos negros, sempre foi a de **fugirem da Terra**, sempre encararam a Terra como uma prisão, mesmo nas tentativas de criar um corpo físico ou de se materializarem, a ideia deles sempre foi de encontrar uma forma de fuga, ou fisicamente ou pela própria destruição do planeta inteiro.

Os **magos negros** tem por objetivo a dominação e escravidão dos encarnados, através de guerras, contaminações físicas e astrais, instigando o orgulho e o egoísmo, aumentando os desequilíbrios emocionais, estimulando o vazio existencial e a descrença em Deus e na vida após a morte, desestabilizando as energias da Kundalini.

Na verdade, os magos atuam no planeta desde épocas imemoriais.

Sua atuação foi mais intensa no momento histórico da Atlântida e da Lemúria, e muitos deles passaram a operar nos bastidores da história das civilizações humanas.

Considerando que não desejavam de modo algum que a mensagem do Cristo viesse ao encontro dos povos da Terra, tudo fizeram para impedir o desenvolvimento e a difusão da ideia cristã.

A Atlântida e a Lemúria, continentes cuja história ainda não é reconhecida pelos intelectuais da Terra, mas estudada através dos registros mantidos no mundo espiritual, constituem o berço dos magos.

Esse território perdido recebeu os exilados de outros orbes, espíritos detentores de grande bagagem científica e notável domínio mental sobre as forças da natureza, os quais, em seu apogeu, portavam-se de acordo com determinado sistema ético e moral.

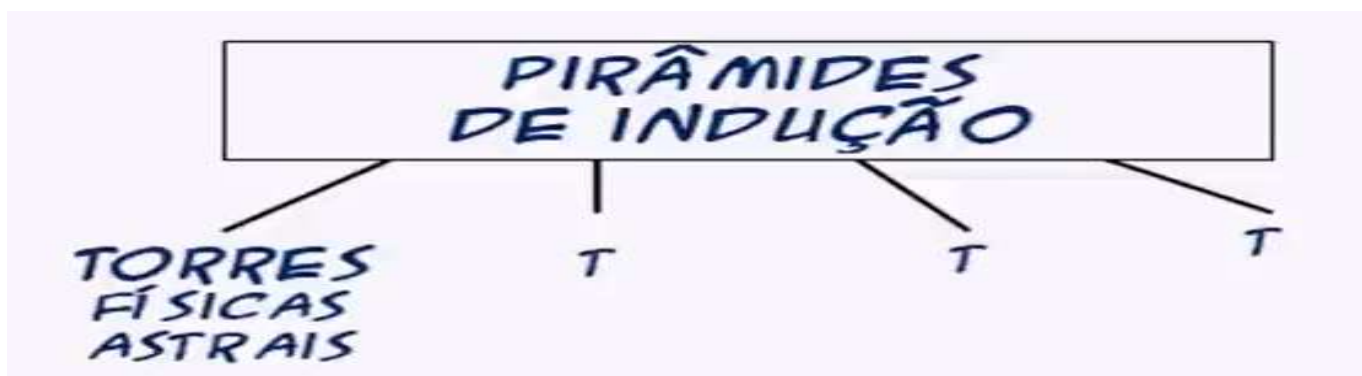
## O Sol Negro

O Sol Negro é uma poderosa *egrégora* (um foco central onde são canalizadas emanações mentais que criam um campo, uma forma pensamento que absorve todas as energias que se alinham aquela vibração, bem como alimenta energeticamente o espírito que dela saiba usar e manipular) desenvolvida pelos Dragões assim que eles foram exilados para a Terra após o evento em Erg, sendo que essa *egrégora* emana matéria astral (antimatéria)



Todos os **dragões** que estão nos confins das trevas estão com os seus corpos de origem já no estado de ovóide petrificado, a grande questão é que alguns poucos ainda conseguem manter a consciência devido ao uso de corpos artificiais (como relatado no capítulo 4 de "A Marca da Besta"), fornecido pela líder dos ditadores. Todos aqueles que em algum momento tentaram rebelar-se contra essa liderança, perderam o direito de utilizar esses corpos e inevitavelmente ficaram aprisionados ao ovóide petrificado. Aqueles que se submetem as diretrizes da líder dos dragões, podem usar esses corpos artificiais e assim assegurar uma manifestação mais livre em relação aos seus corpos de origem já em decomposição, no estágio de ovóide petrificado.

Na página 187, capítulo 4 da "A Marca da Besta" é esclarecido que existem mais de mil dragões aprisionados na Terra, sendo que pouco mais de 600 conservam lucidez e dentre esses, existe uma elite com 7 maiores e um supremo líder. Nessa mesma página é relatado o aspecto escultural do aparato humanóide criado pela líder dos dragões e que serve de corpo artificial aos dragões que não perderam a consciência (ou seja, ficaram definitivamente presos ao seu corpo mental inferior de origem em estado de ovóide petrificado). Foi essa forma humanóide mais perfeita que tentaram criar em meio a humanidade de mais de 800 mil anos atrás e ao perceberem que seria impossível criar aquela forma em meio ao mundo das formas (dimensão material), decidiram-se por nunca reencarnar na Terra.



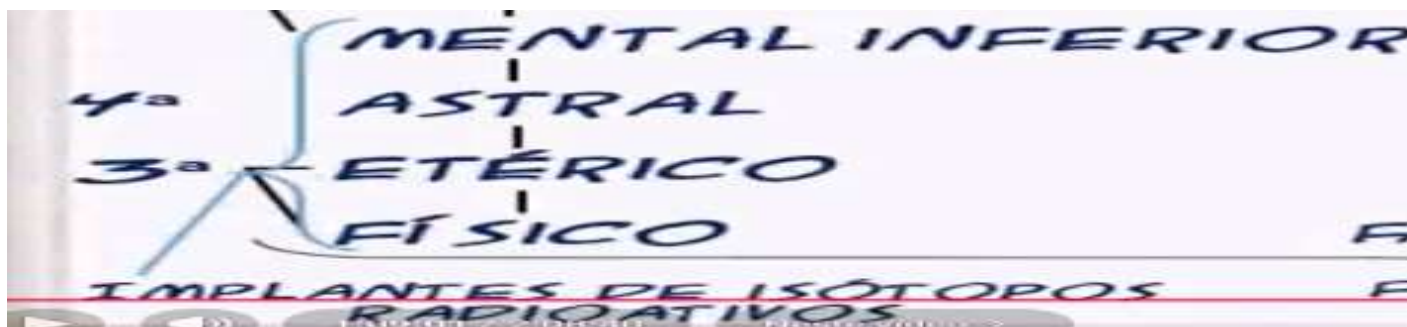
**Os Magos Negros se utilizam de Pirâmides de Indução para influenciar no Psiquismo dos Seres Reencarnados.**

**Pirâmides de Cristais de Seraphis Bey → Vide Art51-Link 2.3-Piamide do Mestre Ascenso Seraphis Bey**

As Pirâmides de Cristais de Seraphis Bey são Ferramentas Energéticas Etéricas, associadas ao Templo da Ascensão em Luxor (Egito Antigo), utilizadas no contexto da Espiritualidade Universalista, Apometria e Ensinamentos dos Mestres Ascensionados para Proteção, Purificação e Transmutação de Energias Negativas e Densas, especificamente aquelas geradas por Magos Negros e Espíritos chamados de "Dragões".



Mestre Ascenso Serapis Bey



**Nova técnica dos Magos Negros → Implante de Isótopos Radioativos nos Corpos: Etérico, Astral e Mental Inferior.**

**Análise por IA deste Novo Conceito do Implante de Isótopos Radioativos nos Corpos: Etérico, Astral e Mental Inferior**

## AS NOVAS TÉCNICAS DOS MAGOS NEGROS

### IMPLANTE DE ISÓTOPOS RADIOATIVOS

NOS CORPOS: ETÉRICO, ASTRAL E MENTAL INFERIOR DO SER HUMANO

**1. ABERTURA DO PORTAL**  
O mago negro abre um portal energético para acessar o alvo em níveis sutis.

**2. VARREDURA DOS CORPOS**  
É feita a varredura dos corpos Etérico, Astral e Mental Inferior para encontrar pontos vulneráveis.

**3. IMPLANTE DOS ISÓTOPOS**  
Isótopos radioativos são introduzidos nos corpos sutis através de feitiços, implantes energéticos e códigos vibracionais.

**4. FIXAÇÃO E ATIVAÇÃO**  
Os isótopos se fixam e começam a emitir radiação nos níveis sutis, causando enfraquecimento, confusão e desconexão espiritual.

**5. ALIMENTAÇÃO ENERGÉTICA**  
O mago se alimenta da energia enfraquecida da vítima e mantém o implante ativo à distância.

#### ONDE OS ISÓTOPOS SÃO IMPLANTADOS

##### CORPO ETÉRICO

Isótopos implantados na rede etérica (meridianos, chakras e campos energéticos)

**EFEITOS:**

- Drenagem de energia vital
- Cansaço constante
- Fraqueza física
- Doenças frequentes
- Desconexão da força espiritual

**VISÃO SUTIL DO IMPLANTE**

##### CORPO ASTRAL

Isótopos implantados no corpo astral (emoções, desejos e memória espiritual)

**EFEITOS:**

- Instabilidade emocional
- Medos irracionais
- Pesadelos e ataques noturnos
- Abertura para obsessões
- Vícios e compulsões

**VISÃO SUTIL DO IMPLANTE**

##### MENTAL INFERIOR

Isótopos implantados no corpo mental inferior (pensamentos, crenças e vontade)

**EFEITOS:**

- Confusão mental
- Pensamentos negativos
- Falta de clareza
- Manipulação mental
- Desconexão da intuição e da sabedoria superior

**VISÃO SUTIL DO IMPLANTE**

#### COMO SE LIVRAR DESTAS INFLUÊNCIAS

**1. LIMPEZA E PROTEÇÃO DIÁRIA**  
Banhos energéticos, orações, decretos de proteção e uso de símbolos sagrados.

**2. FORTALECIMENTO DOS CORPOS**  
Meditação, REIKI, luzes, leitura espiritual e elevação da vibração.

**3. DESIMPLANTAÇÃO ESPIRITUAL**  
Procure ajuda de terapeutas espirituais éticos e capacitados para remoção dos implantes energéticos.

**4. RECONEXÃO COM A LUZ**  
Reconecte-se com seu Eu Superior, guias espirituais e com a Fonte Divina.

**5. DISCIPLINA E VIGILÂNCIA**  
Mantenha sua mente, emoções e corpo alinhados. Não volte a se expor.

**ATENÇÃO**

Estas técnicas são reais no plano espiritual. A melhor defesa é o conhecimento, a fé e a elevação constante.

LUZ • FÉ • PROTEÇÃO  
CONHECIMENTO • VIGILÂNCIA

Não há evidência científica de que “Magos Negros” possam implantar Isótopos Radioativos em Corpos “Etérico, Astral ou Mental Inferior”. Esses conceitos pertencem a sistemas Espirituais/Esotéricos e não têm comprovação médica ou física.

Dito isso, se você está usando essa linguagem para descrever uma sensação real de opressão, medo, confusão mental, pesadelos, cansaço extremo ou sensação de influência espiritual negativa, existem formas seguras e práticas de lidar com isso reforçando a ideia de um “Implante Oculto”:

### 1) Verifique causas Físicas e Psicológicas

Alguns sintomas podem ter explicações médicas:

- ansiedade intensa
- insônia
- estresse crônico
- depressão
- efeitos de medicamentos/substâncias
- problemas hormonais ou neurológicos

Se houver sintomas persistentes (dores, fadiga extrema, paranoia, ouvir vozes, sensação constante de perseguição), procure um médico ou psicólogo.

### 2) Reduza estímulos que aumentem o Medo

Evite conteúdos que reforcem paranoia espiritual:

- vídeos alarmistas
- grupos que afirmam “ataques ocultos” sem evidência
- pessoas que cobram por “remoções espirituais” milagrosas

Isso pode piorar o sofrimento.

### 3) Fortalecimento Emocional e Espiritual

Dentro da sua Tradição Religiosa/ Espiritual:

- oração
- meditação
- leitura de textos sagrados
- participação em comunidade religiosa confiável
- passes espirituais, aconselhamento pastoral ou orientação séria (sem exploração financeira)

Se pratica Umbanda/Esoterismo, procure líderes éticos e equilibrados.

### 4) Cuide do Corpo Físico

Sono regular

Exercício

Alimentação adequada

Menos álcool e drogas recreativas

Quando o corpo está esgotado, pensamentos ameaçadores podem parecer mais convincentes.

### 5) Técnicas de Aterramento Mental

Quando sentir medo:

- respire lentamente
- nomeie 5 coisas que você vê ao redor
- converse com alguém de confiança
- escreva o que está sentindo

Isso ajuda a diferenciar sensação de realidade objetiva.

### 6) Procure ajuda urgente se

- pensar em machucar a si mesmo
- acreditar que precisa agir violentamente contra alguém
- ouvir comandos de vozes
- entrar em pânico constante

Nesses casos, busque atendimento médico imediatamente.

Mesmo hoje, a maioria dos magos, senão todos, não concebem que são dirigidos por espíritos ainda mais antigos e experientes na arte da sedução mental, como os dragões do mal.

A proximidade dos tempos do exílio planetário, pois que haviam chegado recentemente à Terra, fazia com que os magos atlantes e lemurianos recordassem com razoável nitidez um sem-número de leis e métodos sobre como empregar a energia de seu pensamento para manipular tudo ao seu redor.

Como era de se esperar, essa lembrança foi progressivamente nublada, devido às sucessivas reencarnações e à necessidade de envolvimento na vida social mundana.

Obviamente, com o transcorrer dos séculos e milênios, as grandes civilizações que aportaram no planeta foram perdendo o contato com o conhecimento primordial.

Na Antiguidade, restavam apenas fragmentos desse saber, e muitos dos antigos exilados já haviam retornado ao orbe de origem.

Por essa ocasião, ficaram para trás somente os retrógrados e seus aprendizes, que formaram os colégios de sábios e os templos iniciáticos.

Os magos remanescentes, então sem a lucidez de outrora e distanciados do conhecimento original, agruparam-se em grandes confrarias, de acordo com as afinidades de cada um, formando colegiados.

Perdendo o conhecimento superior devido ao fato de ficarem naturalmente absorvidos nas questões de sobrevivência, os poucos iniciados retiraram-se para os templos antigos, isolando-se em colégios fechados.

Esse movimento se deu nos planos corpóreo e extracorpóreo; neste último, a conspiração de seres do astral formou diversas confrarias, cada qual sob o comando de algum mago que se mostrasse mais apto à condução dos demais.

A partir de então, em ambas as dimensões, tanto os magos brancos quanto aqueles que se identificavam com os elementos de discórdia, no plano astral, viram-se compelidos a associar o poder do pensamento às simbologias. Tal ferramenta foi a solução encontrada para que os novos iniciados compreendessem e empregassem os conceitos da magia.

Segundo o Preto-Velho CLEMÊNCIO ao espírito ÂNGELO INÁCIO, por meio do médium Robson Pinheiro:

(...) Você ignora que todos utilizamos dos recursos da natureza, colocados à nossa disposição pela divina sabedoria, de acordo com a ética que nos é peculiar?

À manipulação desses recursos mentais, fluídicos, verbais ou energéticos é que denominamos magia.

E, quando alguém se utiliza de maneira desequilibrada ou maldosa do depositário de forças sublimes, dizemos então que se concretiza a magia negra.

Na própria Atlântida, antes da formação da última Era de Ouro e durante a última Era de Ouro, que precedeu o afundamento derradeiro do território no atlântico (que havia sobrevivido aos afundamentos anteriores) em 9564 AC, os 4 povos viviam e auxiliavam no desenvolvimento e na diversidade genética dos povos primitivos do resto do Globo:

- Os **hyperboreos** atuaram diretamente no desenvolvimento dos europeus, pois em sua forma perispiritual eram brancos, loiros, com olhos claros;
- Os **lemurianos** atuaram diretamente nos povos primitivos da África, possuíam a pele negra, assim como os cabelos e olhos escuros.
- Os atlantes possuíam pele **avermelhada**, os cabelos ruivos, entre o castanho e o avermelhado e olhos que variavam do castanho ao violeta.
- Havia ainda uma quarta civilização, que atuava diretamente em uma colônia astral que de tempos em tempos se materializava em uma região que englobava parte da Rússia e da China atuais e dessa civilização existiam habitantes que viveram também na Atlântida: possuíam a pele entre o **branco e o amarelo**, cabelos negros e olhos “puxados”, normalmente escuros.

Todas essas quatro civilizações e suas bases continentais atuaram por milênios ajudando no aprimoramento genético do homo sapiens, ainda que inicialmente as primeiras mudanças genéticas, há quase 800 mil anos, tenham sido realizadas pelos dragões / morgs exilados para a Terra.

*Essa matéria astral emanada pelo Sol Negro apresenta intensa radiação atômica, e seria capaz de desagregar a matéria da dimensão material em proporções inimagináveis, como se agisse como um micro buraco negro, caso chegasse à dimensão física.*

Sabendo disso, os *magos da luz* (também conhecidos como magos brancos, pois se vestiam com roupas brancas e não por serem de determinada etnia) que viviam na Atlântida selaram o intenso fluxo de fluido universal que partia do cume da grande pirâmide Atlanteana feita com cristais, para impedir que ele fosse usado no conflito entre os povos atlantes. Após o final da guerra, com Atlas reinando sobre toda a Atlântida esse fluxo, que havia sido corrompido durante a guerra, estava agora nas mãos da civilização vermelha e apesar do carisma e esforços de Atlas pra evitar um genocídio contra os povos atlantes vencidos, cada vez mais rebeldes capelinos, encarnados no povo vermelho, começavam a se insuflar desejando vingança completa pelos anos de guerra entre os povos.

Os vermelhos que desejavam tirar Atlas do poder resolveram ativar a pirâmide inversa, mesmo sem ter o conhecimento pleno de como manipular aquela energia, pois sabiam que essa energia seria capaz de atingir Atlas ou qualquer outra pessoa à distância, além de iniciar um processo de destruição onde os atlantes brancos viviam.



**Atlas foi posteriormente Moisés e após esta Reencarnação foi Maomé.**

### **Sol Negro**

A emanção de cada vez mais radiação do Sol Negro, que era parcialmente bloqueada pela programação existente nos cristais da grande pirâmide, feita na época de ouro pelos magos da luz e não havia sido ainda corrompida totalmente.

A radiação começou a se espalhar rapidamente mesmo com o bloqueio parcial, pois os vermelhos não tinham o conhecimento necessário pra controlar aquela energia, que vinha das profundezas da escuridão causando terremotos e vulcanismo que começaram a se tornar intensos com o grande desequilíbrio energético produzido pela Grande Pirâmide.

Somente o intenso calor da lava vulcânica somada à pressão que a pirâmide sofreria quando estivesse afundada a quilômetros no oceano seria capaz de conter aquele verdadeiro portal aberto para o “inferno” e foi exatamente isso que aconteceu: o meteoro vermelho caiu sobre a Atlântida com um impacto tão violento que rachou a placa tectônica abaixo do território atlante, produzindo inundação por magma dos vulcões e depois da água do oceano invadindo o território que afundava em 2 grandes pedaços.



O processo de limpeza da Terra e enfraquecimento do Sol Negro se dará com a imantação da contrapartida astral do asteroide Apophis, que entre 2029 e 2036 será acelerado, ou seja, o transporte da energia do Sol Negro para o Apophis, até que em 2036 a egrégora será totalmente imantada ao Apophis, materializando momentaneamente por algumas horas a contrapartida astral do asteroide, dando a impressão aos astrônomos que um planeta imenso ou um "segundo Sol" estará passando próximo a Terra.

Esse fenômeno visa acabar totalmente com essa estrutura de centenas de milênios criada pelos Dragões e usada hoje por eles e os magos negros, submetidos ao comando dos dragões no submundo astralino.

"Desde a hora sexta até a nona, cobriu-se toda a terra de trevas." (Mateus 27:45)



## OVOIDE

Ovoidização é o processo pelo qual o espírito desencarnado, após vários processos de degeneração da forma perispiritual, toma forma ovular, representa uma espécie de casulo um invólucro para a consciência em último estágio, antes da perda definitiva de seu corpo perispiritual ou da segunda morte.

Quando a consciência entra num processo de estagnação, devido a uma grave crise interna, causada por uma grande dose de remorso inicia uma espécie de circuito fechado de pensamento e moções, de culpas e de autopunições.

Quando a culpa é imensa a consciência se enclausura, como se ela própria se aprisionasse dentro de um ovo astral, onde constantemente rememora seus débitos para com a humanidade e a vida de forma autodestrutiva. Pune-se ao ponto de desejar destruir-se como consciência e perder sua existência imortal.

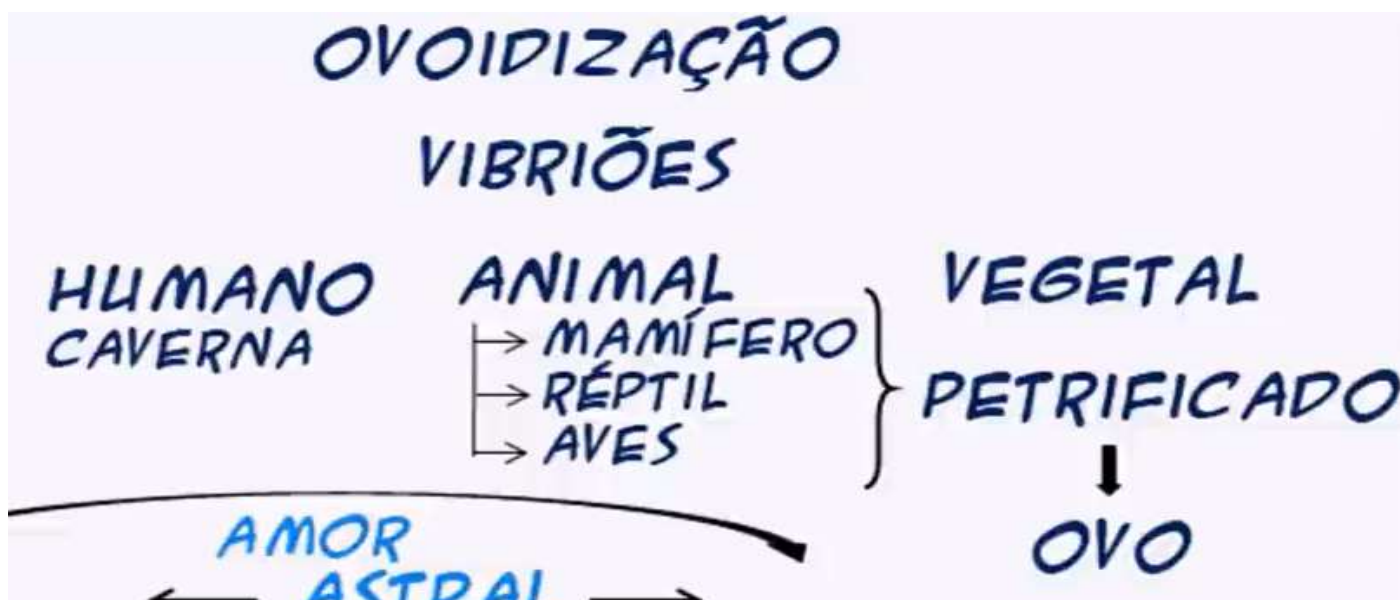
Este ovo ou casulo, é a representação dos restos do corpo espiritual, cuja a forma está em final de deterioração.

A transmutação do corpo espiritual em ovoide se dá de forma lenta, adquirindo outras aparências graduais de degeneração até chegar à forma de ovoide.



Na maioria dos casos, as causas da degeneração espiritual podem ser divididas em três categorias básicas:

- 1. Inexperiência espiritual:** espírito primitivo que desconhece por completo a vida após a morte e desenvolve um profundo medo do desconhecido, retirasse do convívio com os outros seres deste plano, mantém seus pensamentos na vida material perdida e permanece numa forma de transe pós-morte. Suas emoções e pensamentos ficam confinados a um circuito fechado, que com o tempo, progressivamente perderão a forma humana, os órgãos se atrofiam, modificando as formas e funções até chegar a forma oval de retraimento.
- 2. Emoções e pensamentos doentios ou vingativos:** causando a involução da forma num processo de auto hipnose sujeito a própria força mental de fixação numa só ideia e pensamento permanente. Estes ovóides, si fixam nas auras daqueles com os quais mantém afinidades vibracionais causando em ambas as mentes, hospedeiros e parasitas num círculo vicioso de culpa, ódio, remorso e vingança.



Homens pré-histórico (da caverna) e répteis em um local repleto de navios (50) e aviões (30) naufragados, da Primeira e Segunda Guerras Mundiais. O corpo astral desses espíritos apresenta tal peso vibratório e molecular que, ao desencarnar, desceram compulsivamente a estes sítios, tornando-se cativos do campo magnético que aqui há. As formas astrais e etéricas dos aviões e navios servem para ancorar os bolsões de vida nestas regiões.

São seres do abismo, onde esses infelizes estão perdendo a forma humana gradualmente. No estágio em que se encontram, refletem a aparência pré-histórica dos homens das cavernas e, por isso, são chamados de **cavernícolas**.

"Do corpo espiritual dessas criaturas, desprende-se, aos poucos, matéria etérica e astral, devolvendo-lhes o aspecto das espécies humanas extintas da face da Terra. O que está em andamento é a regressão progressiva da forma perispiritual, da qual os **cavernícolas** representam apenas o estágio inicial. Por esse motivo, eles adquirem a aparência humana imediatamente anterior à atual. É como se o psicossoma estivesse a recordar as eras evolutivas, retrocedendo cada vez mais em direção ao passado, a partir da situação vigente, caminham rumo à forma ovóide".



Depois dessa fase infeliz, como cavernícolas, esses seres recuam ainda mais e de facto começam a perder a forma humana, regredindo gradativamente e assumindo aparências inferiores, do ponto de vista evolutivo. Neste segundo momento do fenômeno, paralisados tal como estátuas, ficam à deriva na água salgada e gélida das regiões abissais até que sejam extirpados de seu perispírito os elementos astrais mórbidos e os cascões de matéria etérica apodrecida, que então se depositam no leito dos oceanos. Em seguida, esses resíduos são corroídos pela contraparte astral de determinadas substâncias sulfurosas, bem como pelas do metano e do amoníaco aqui presentes. Naturalmente, essa é uma hora lancinante para o espírito: ao recordar seus crimes de maneira recorrente, a mente se torna refém do monoideísmo, inspirando-lhe, ou melhor, impondo-lhe sentimentos autopunitivos. A consciência logo responde à sensação pungente e provoca nova metamorfose do psicossoma que, da figura do homem pré-histórico, passa à feição de **estátua** e, a seguir, degenera-se na aparência **reptiliana**. Esta, como se pode deduzir, remonta à era evolutiva em que os seres vivos abandonaram parcialmente as águas, berço de toda a vida, e fizeram suas primeiras incursões pela superfície terrena.





Portanto, após deixar os componentes etéricos e astrais comuns ao feitio dos cavernícolas, o indivíduo passa pelo estado de aparente imobilidade para então acordar em um corpo espiritual de aparência ainda mais antiga, anterior à época das cavernas. Os seres de aparência **reptiliana** encontram-se em estágio avançado de degradação perispiritual, a poucos passos de se tomarem ovóides. Antes, porém, experimentam a última etapa da transformação, quando assumem a forma de **embriões astrais ou vibriões**, muito conhecidos nos laboratórios das sombras como cânceres astrais, devido aos elementos tóxicos que liberam ao serem implantados nos viventes. Na verdade, seu sofrimento é agravado pelos agentes extra físicos das trevas, que os submetem a torturas de uma crueldade inimaginável. Somente depois dessa fase de **vibrião** é que o espírito se recolhe, finalmente, à forma **ovoide**. De qualquer maneira, aqui, entre nós, só encontramos os dois primeiros, isto é, os **cavernícolas e os reptilóides**. Os demais, geralmente habitam regiões de densidade vibratória ainda maior.

Como se pode ver, a transformação de um espírito em ovóide não se dá da noite para o dia; afinal, a natureza não dá saltos. É todo um processo, posto em movimento pelo atavismo comportamental a que se entregam suas vítimas, que simplesmente estagnaram, recusando-se a prosseguir a jornada evolutiva natural. Lançaram-se nesse quadro doentio por conta própria, ao se rebelarem contra as leis da natureza, ou seja, as leis divinas, tanto protelando a reencarnação indefinidamente, quanto se insurgindo contra as leis do progresso e da evolução.

Na maioria dos casos, as causas da degeneração espiritual podem ser divididas em três categorias básicas:

3. **Grandes vilanias:** espíritos que causaram crimes hediondos contra a humanidade e não suportam a lembrança das atrocidades cometidas. Se transformam em espíritos dementes sob o peso da imensa culpa do remorso destruidor. Atormentados com a agressividade e a crueldade de sua própria alma, fecham-se na hipnose dos sentidos e degeneram-se. Estes espíritos vilões da humanidade podem também degenerar-se pela recusa em reencarnar, fogem indefinidamente às encarnações tendo suas ações restringidas por esse processo, muitos recorrem a recursos da magia erguendo a sua volta poderosos campos magnéticos de contenção molecular de seu psicossoma. Tentam também compor um a espécie de corpo artificial com qual passam a agir entre seus semelhantes. Mas não adianta burlar a Lei Divina, pois é somente através da reencarnação é que o espírito que perdeu sua forma física espiritual poderá plasmá-la novamente de forma duradoura.

Quando o espírito que se encontra em estado ovoide apresenta condições de retroceder em sua marcha autodestrutiva, será reconduzido a um útero físico ou espiritual ou poderá ser encaminhado para o processo de despertar novamente a consciência de seu novo corpo e de suas potencialidades esquecidas.

Existem casos em que o espírito ovoide ao ser resgatado, leva dezenas de anos até reconquistar a aparência humana. Mas, existem casos em que o ovoide apresenta maturidade para assumir novamente a forma humana, tal caso requer internamento em clínicas especializadas dos Planos Superiores, onde terão todos os atendimentos necessários para sua recuperação.

Algumas doenças e sintomas específicos podem estar associados a presença de ovoides acoplados a nossa aura ou inseridos nos corpos sutis. Dentre eles destacam-se:

**1-Depressão:** a tristeza profunda quando gerada pela culpa ou pelo remorso pode estar associada a presença de ovoides no corpo áurico mas propriamente nas regiões dos chakras superiores.

**2-Apatia:** o desânimo, a fraqueza, a falta de motivação e a entrega em relação a vida são sintomas associados a presença de ovoide na região inferior do corpo áurico, ligados aos chakras que regem os corpos mais densos: básico, sexual, plexo solar e esplênico.

**3-Agressividade:** comportamentos agressivos, principalmente associados a crueldade implícita. Alguns ovoides com mentes desregradas se acoplam à aura do corpo mental numa associação simbiótica, causando uma espécie de hipnose onde o sujeito afetado muda radicalmente seu comportamento. Muitos casos de bipolaridade estão associados a presença insalubre de ovoide no corpo mental.

**4-Câncer e tumores:** quando nossa tela áurica é rompida devido a excessos emocionais, estes ovoides podem penetrar em nosso corpo etérico, alongando-se a determinados órgãos associados ao tipo de emoções daninhas que é projetada. Contaminam o órgão devido a sua toxicidade e no decorrer do tempo causa degeneração causando câncer ou tumor.

**5-Enfraquecimento de alguns órgãos:** pode estar associado a presença de ovoide acoplados a eles, pois são vampiros energéticos que se alimentam de determinada energia mental e emocional proferida. Pode ocorrer a presença de ovoides no baço, pâncreas e no fígado, visto que estes órgãos são filtros emocionais.

Para sentimentos de raiva, agressividade, tristeza e melancolia, regidos pelos chakras esplênico e hepático, controladores dos estados emocionais e da vitalidade física.

Pode ocorrer mulheres com dificuldade de engravidar que tenha alojado em seu útero perispiritual a presença de vários ovóides. Isto pode ocorrer por remorso nas mulheres que realizaram abortos em vidas passadas mantendo um arrependimento tardio. Isso compromete todo sistema reprodutor criando um carma. Muitas das más formações fetais podem estar associadas a presença de ovóides no útero perispiritual impedindo a fecundação ou irão contaminar todo processo de gestação causando deformação no processo de formação do feto. Nestes casos a detecção deste ovóides só podem ser realizados através da vidência e da clarividência. A remoção requer muita cautela e devem ser imediatamente encaminhados para um atendimento especializado no plano espiritual. Após a remoção deve se limpar o local onde o ovóide se alojou (fazendo a assepsia, recuperação celular, aplicação de antibiótico e anestesia) e após encaminhar para tratamento espiritual com o 5º Raio Solar, Mãe Maria e com os Anjos da Cura.

### A Vida nas Regiões Abissais

A área localizada vibratoriamente nas coordenadas que correspondem ao Mar de Sargãos, na dimensão física. O local apresenta intrincada confluência de forças magnéticas, que formam uma espécie de buraco negro oceânico, isto é, um ponto que apresenta tremenda força gravitacional e magnética, em cujo epicentro curiosos fenômenos se desencadeiam. Trata-se de um entroncamento energético de grandes proporções. Eminentemente pesquisadores da nossa metrópole espiritual identificaram aquele lugar como um dos chacras do planeta, ao lado de mais algumas posições ao redor do globo. Em outras palavras, trilhas ou feixes de energia eletromagnética ali se encontram ou se cruzam, formando um remoinho ou vórtice de energias poderosíssimas.



# VIBRIÕES

## Os predadores inconscientes

A tecnologia usada no Hospital Esperança, especialmente as incubadoras e os métodos de tratamento, foram orientados por seres intergalácticos. Dominam a tecnologia de saúde dos egípcios que vieram exilados para o planeta Terra há vários milênios. Fazem parte da equipe de seres angelicais da Fraternidade Branca, orientados por Seraphis Bey, cuja base de ação se localiza no astral da cidade de Luxor, no Egito.

São recursos muitos avançados no terreno da saúde do espírito. Entre eles, remédios terapêuticos oriundos de mutações de energias da natureza agregados pela materialização de energia sutil, vinda de planos superiores, com os quais os grupos mediúnicos curativos mantêm contato.

Trazem, também, avanços tecnológicos, como a câmara holográfica e vários experimentos da nanotecnologia e biotecnologia de recuperação e cura das mais graves deformidades experimentadas pelos corpos sutis.

No Hospital Esperança existe criminosos confessos que perderam a razão e lesaram seus corpos espirituais, suicidas reincidentes que perderam a forma, disseminadores do mal que foram violentados até a segunda morte nos pátios de inferioridade, intelectuais que criaram os calabouços da maldade no submundo astral e se tornaram vítimas de suas próprias criações, transformando-se em criaturas monstruosas.

As sombras utilizam tubos, que são uma tecnologia muito avançada dos senhores das sombras, cujo propósito é a aceleração da fragmentação do corpo mental em relação ao corpo físico.

**Os médiuns discípulos**, tem a disciplina como um caminho de aprimoramento que pode nos turvar a visão a ponto de supormos que bastam os rigores dos sacrifícios no dia das tarefas para ser um médium com Jesus.

**O médium servidor** faz de sua vida um louvor ao desempenho de suas faculdades mediúnicas.

**O tratamento através de choques anímicos pode sanear as larvas, possibilitar dosagens de forças as sépticas, limpezas de matérias tóxicas da culpa, asseio de feridas purulentas, drenos energéticos de campos de energia de magia, quebra de estados mentais de fixação em circuitos viciosos, desintoxicação decorrente de vícios tratada por sucedâneos calmantes.**

Os **vibriões** são espíritos demasiadamente comprometidos com as culpas, por séculos e séculos na execução de crimes hediondos. Criaturas exploradas pelos senhores da perversidade para a criação de ambientes doentios. São chamados vibriões em razão de seu imenso poder viral e bacteriano infestador. Onde são alojados dissipam um extenso manto vibratório doentio na criação de psicoferas insalubres e hipnóticas, que facilitam a presença dos senhores perversos na mente e nas atitudes humanas. Condutas humanas de tristeza e anseio de domínio sofrem suas influências facilmente.

Não apresentam a menor condição de reencarnação em razão dos moldes perispirituais desorganizados e do desalinho mental profundo, que alteraram as matrizes evolutivas do corpo mental inferior. Precisam, por isso, de longos estágios nas incubadoras de hibernação no Hospital Esperança, com propósito de reaverem os moldes mentais que foram deteriorados. Os casos de internação que ultrapassam muitos anos para a recuperação de apenas dedos, braços e pequenas partes da anatomia dos órgãos no perispírito.

Quando resgatados, são colocados nas incubadoras que, de alguma forma, reproduzem o ambiente de baixa temperatura e ausência quase total de luz a que se acostumaram. A luz vermelha de baixa luminosidade é a que predomina na ala onde eles se encontram internados.

**Vibriões** ou **vermes humanos**, como são denominados nos vales da maldade, são espíritos que perderam a forma perispiritual e mental, tornando-se similares a larvas gigantes, que em quase nada recordam os seres humanos.

Na maioria dos casos, não reencarnam há centenas de anos e estão desconectados das sensações típicas dos humanos. Não têm fome, sede, tato, olfato, visão e audição. No entanto, ao contato com o corpo físico dos médiuns, conseguem, por alguns minutos, recobrar parcialmente tais sentidos. É possível perceber, em alguns casos, quando em incorporação mediúnica, que sentem necessidade de água para se alimentar.

**André Luiz comenta...**

"Vira os mais estranhos bacilos de natureza psíquica, completamente desconhecidos na microbiologia mais avançada. Não guardavam a forma esférica das cóciceas, nem o tipo de bastonete das bacteriáceas diversas. Entretanto, formavam também colônias densas e terríveis. Reconhecera-lhes o ataque aos elementos vitais do corpo físico, atuando com maior potencial destrutivo sobre as células mais delicadas."

**Tela Eterica: Larvas Astrais**

Existem outras gravidades que implicam com a Tela Eterica danificada dos chacras. Além de toda espécie de energia negativa, e, para comprometer mais a situação, pelo rompimento da tela penetram, sem controle, as larvas astrais, cujo exemplo figurativo representamos no desenho abaixo. Tudo isso a um só tempo, e pelo perdurar do processo, leva muitas pessoas à falência emocional, arrastando-as aos estados das demências irreversíveis.

Chakra com a Tela Eterica saudável.

Chakra com a Tela Eterica danificada e as larvas astrais atacando/penetrando.

São mantidos em cemitérios de gavetas nas regiões suburbanas da Cidade do Poder, por isso o nome Vale do Poder, locais ao redor da rede urbana e adequados para que não sejam visitados, prisões infelizes da dor.

Os vibrões são espíritos muito comprometidos com a barbárie do poder e são usados pelos senhores da perversidade como motores de sustentação vibratória para alimentar os sentimentos humanos envolvidos na teia do poderio.

Quando alojados em ambientes de disputa e ilusão, seu tônus mental cria um circuito hipnótico em ondas de longo alcance. Funcionam como máquinas produtoras de ambientes tóxicos. Alimentam-se da energia radiante da posse e emitem um campo em ressonância que adoce emocionalmente grupos e contamina ambientes.

Podem se instalar em fóruns de justiça, centros da política, grupos guerrilheiros, organizações fundamentalistas, mansões de gananciosos, instituições de militarismo, entidades religiosas que visam ao lucro, empresas com fins espúrios de lavagem de propriedades ilícitas, hospitais psiquiátricos, penitenciárias e lugares que acolhem o mal e a ilicitude como forma de vida.

Os vibrões voltam em faixas mentais similares às de milhões de anos atrás, quando a vida psíquica das criaturas estagiava nos reinos da animalidade, prestes a conquistar o pensamento contínuo. Não guardam a menor capacidade de controlar sua vida interior, querem dormir indefinidamente. Rejeitam o reino hominal em razão da dor consciencial. Não têm vontade própria e vibram em complexos circuitos de culpas adquiridas em crimes lamentáveis executados em múltiplas existências passadas. Desejaram, ardentemente, deixar de existir durante séculos, enquanto ainda tinham consciência de sua realidade e na medida em que o sentimento de culpa tomava sua consciência. Cometeram inúmeros suicídios em razão disso. Permanecem em estado mental de completa incapacidade perante a vida. Desconhecem sensações e emoções físicas há milênios. Passaram pelo estágio denominado de escórias, espíritos inúteis, segundo a conceituação destes ambientes adoecidos, e foram totalmente abandonados com várias partes de seu perispírito mutiladas, até chegarem aonde chegaram. Não existem palavras na linguagem humana para definir a natureza dos sentimentos que irradiam no automatismo de seu estado espiritual. Todo o mecanismo fisiológico e da fala foi comprometido, e vivem em baixíssimas temperaturas, que são o reflexo da inércia em que se acomodaram há longo tempo.

"Não há descrição possível das torturas morais que constituem a punição de certos crimes. Mesmo o que as sofre teria dificuldade em vos dar delas uma ideia. Indubitavelmente, porém, a mais horrível consiste em pensarem que estão condenados sem remissão."

São criaturas que necessitam muito do amor incondicional. Para os comandantes da insanidade, são cobaias do bioterrorismo; para os que amam, são súplicas de amor incondicional na construção do bem.

Por fazerem parte da teia das dores terrenas, não haverá remissão no planeta sem trabalho ativo por essa esfera humana no astral.